

----- ACTA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA, REALIZADA NO DIA TREZE DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E QUATRO:-----

----- No dia treze do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, nesta Cidade de Bragança, Edifício dos Paços do Município e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os Senhores: Luís Francisco da Paula Mina, Presidente da Câmara; e, Humberto Francisco da Rocha, Carlos José Cadavez, Fernando Ferreira da Silva Andrade, Manuel Fernando Afonso Gonçalves, Maria de Lurdes Fernandes e Luís Manuel Madureira Afonso, Vereadores, a fim de se realizar a Reunião Ordinária desta Câmara Municipal.-----

----- Também esteve presente, para secretariar a Reunião, a Chefe de Repartição de Expediente Geral, Maria José dos Reis.

----- Eram catorze horas e trinta minutos quando o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

----- 1. - ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 1994: - Presente a Acta da Reunião Ordinária em epígrafe, da qual foram previamente distribuídos exemplares a todos os membros da Câmara Municipal.-----
----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida Acta.-----

----- 2. - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - Foi tomado conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria referente ao dia 12 de Dezembro corrente, que apresenta os seguintes saldos:-----
----- Operações Orçamentais..... 4 017 910400; e,---
----- Operações de Tesouraria..... 63 686 301\$00.-----

----- 3. - PESSOAL - AERÓDROMO: - Foi presente uma participação do Auxiliar de Aeródromo Abílio Miguel Pires, contra o TAITA José Sabino Pereira Rodrigues, para efeitos de procedimento disciplinar, por se considerar ter sido agredido por este funcionário.-----
----- Em face da participação apresentada, foi deliberado, por unanimidade, depois de se ter procedido a votação por escrutínio secreto, instaurar o necessário processo disciplinar e nomear instrutor a Chefe de Repartição de Expediente Geral, Maria José dos Reis.-----

(Acta no. 48/94, de 13/12/94)

----- 5. - **BIBLIOTECA INFANTIL:** - Presente o Mapa estatístico da Biblioteca Infantil, referente ao mês de Novembro findo:-----

----- Leitores atendidos.....335 e

----- Livros requisitados.....403

----- Tomado conhecimento.-----

----- 6.- **DESLOCAÇÕES OFICIAIS:**- O Senhor Presidente da Câmara informou que, nos dias 15 e 16 do corrente mês, se desloca a Lisboa, em virtude de ter uma audiência com Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Comércio.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento das ajudas de custo a que legalmente tiver direito.-----

----- 7.- **ESTABELECIMENTOS SIMILARES DE HOTELARIA E SALÕES DE JOGOS:**- Presente o ofício no. 4 289, do Governo Civil de Bragança, remetendo uma súmula dos consensos obtidos na reunião havida no dia 19 do mês findo, sobre o funcionamento de alguns estabelecimentos similares de hotelaria, situados em Bragança.-----

----- Assim:-----

----- 1 - MARISQUEIRA (TASCOELA) - Funcionará até à Meia-Noite, sem música.-----

----- 2 - "BÔ" - Funcionará até às 2H, se a audiência dos queixosos lhe for favorável.-----

----- 3 - "GAMES", desde já e todos os Salões de Jogos a partir de 1995, funcionarão apenas até à Meia-Noite.-----

----- 4 - "DEVIL (FLY)" - Funcionará até às 2H, salvo se os queixosos manifestarem vontade que passe a encerrar à Meia-Noite.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- 8.- **CARREIRAS DE SERVIÇO PÚBLICO:**- Presente uma carta da Auto-Viação do Tâmega, Lda., com Sede em Chaves, concessionária de Carreiras de Serviço Público, pedindo, nos termos do no. 1, do Artigo 11, do Decreto-Lei no. 399-F/84, de 28 de Dezembro, que este Executivo autorize a paragem do Serviço Expresso entre Bragança-Régua, para receber ou largar passageiros, junto à Estação da C.P., nesta Cidade.-----

----- Deliberado, por unanimidade, autorizar a paragem no lugar que foi solicitado.-----

(Acta no. 48/94, de 13/12/94)

----- 9.- PESSOAL - CONTRATOS A TERMO CERTO:- Presente uma informação da Repartição de Pessoal, que acompanha uma relação dos contratos de trabalho a termo certo, elaborados por este Executivo, nos termos do Decreto-Lei no. 427/89, de 7 de Dezembro, a fim de os mesmos serem renovados, se esta Câmara Municipal achar que é conveniente a sua renovação.-----

----- Foi deliberado, por unanimidade, depois de se ter procedido a votação por escrutínio secreto, renovar, por mais seis meses, os referidos contratos a termo certo, que a seguir se indicam:-----

----- Honorina do Céu Alves Bragança e Ana Maria Gonçalves Domingues Galvão, com início no dia 17 de Janeiro de 1995; e, Maria de Fátima Miranda, Ana Joaquina Gonçalves, Maria Alzira Vieira da Costa Graça e Maria Albertina Miranda Barrigão, com início no dia 1 de Fevereiro de 1995.-----

13
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE DEZEMBRO DE 1994

SECÇÃO DE APROVISIONAMENTO

-----AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS: Presentes as requisições sob os números 3593 à 3736/94, ambas inclusivé, que totalizam a importância de 3 827 176\$00 (três milhões oitocentos e vinte e sete mil cento e setenta e seis escudos).-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento das respectivas despesas.-----

REPARTIÇÃO FINANCEIRA

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1994

----- 1.- ORÇAMENTO ORDINÁRIO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO ECONÓMICO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E CINCO:- Presentes as Propostas do Plano de Actividades e Orçamento Ordinário desta Câmara Municipal, para o ano económico de mil novecentos e noventa e cinco, das quais se anexa uma fotocópia a esta Acta e aqui se dão por integralmente transcritas para todos os efeitos legais, verificando-se que o Orçamento apresenta uma receita de um milhão quatrocentos e sessenta mil e setecentos contos e um milhão seiscentos e seis mil e trezentos contos, respectivamente de receita corrente e de capital, sendo o seu total de três milhões e sessenta e sete mil contos; e, um milhão quatrocentos e trinta e um mil e quinhentos contos e um milhão seiscentos e trinta e cinco mil e quinhentos contos, respectivamente de despesa corrente e de capital, o que perfaz um total igual ao da receita.-----

----- Depois de minuciosamente analisadas e debatidas, foi deliberado, com quatro votos a favor, dos Senhores Presidente da Câmara e Vereadores Humberto Francisco da Rocha, Fernando Ferreira da Silva Andrade e Maria de Lurdes Fernandes e três votos contra dos Senhores Vereadores Carlos José Cadavez, Manuel Fernando Afonso Gonçalves e Luís Manuel Madureira Afonso, aprovar as referidas propostas.-----

----- Os Senhores Vereadores que votaram contra, apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

----- "Votamos contra o Plano de Actividades e Orçamento Ordinário, porque não fomos ouvidos nem pudemos contribuir para a sua realização, assim como, continuam a ser planos e orçamentos desinseridos de um plano estratégico de desenvolvimento para o concelho".-----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, nos termos da alínea a) do número três do Artigo quinquagésimo primeiro e da alínea b) do número dois do Artigo trigésimo nono do Decreto-Lei número cem barra oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei número dezoito barra noventa e um, de doze de Junho, submetê-las à aprovação da Excelentíssima Assembleia Municipal.-----



-1-

(Acta n.º 48/94, de 13 de Dezembro)

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DIVISÃO DE DEFESA DO AMBIENTE

1 - PROTOCOLO DE TERAPIA OCUPACIONAL NA AREA DE FLORICULTURA:
- Mediante informação da Divisão de Defesa do Ambiente, foi deliberado por unanimidade aprovar o protocolo de terapia ocupacional, entre o Hospital Distrital de Bragança e esta Câmara Municipal, do qual se anexa uma fotocópia e aqui se dá por integralmente transcrito para todos os efeitos legais. Mais foi deliberado, por unanimidade, dar poderes ao Senhor Presidente, ou ao seu substituto legal, para proceder à sua assinatura.



PROTOCOLO DE TERAPIA OCUPACIONAL E REABILITAÇÃO

Celebrado entre:

Hospital Distrital de Bragança, pessoa Colectiva n.501634860 com sede na Av. Abade Baçal - Bragança representado pelo seu Departamento de psiquiatria e Saúde Mental na pessoa do seu Director, Dr.António Luis Machado Rodrigues e a Câmara Municipal de Bragança com sede no Forte S.João de Deus, representada pelo seu Presidente, Dr.Luis Francisco da Paula Mina, estabelecem entre si o seguinte protocolo que se desenvolverá de acordo com as cláusulas a seguir:

1.

ÂMBITO

Ao abrigo do contrato de usufruto celebrado entre as Entidades supra mencionadas, nos termos do seu art.12. são aceites os utentes da Unidade de Doentes de Evolução prolongada como colaboradores numa vertente de terapia ocupacional, no desempenho das actividades de floricultura instaladas e a funcionar no espaço agrícola objecto em causa.

2.

Os doentes que manifestem vontade de adesão à actividade de floricultura e após prévio parecer clínico, serão acompanhados e vigiados pelos auxiliares de Acção Médica daquele Departamento de Psiquiatria em estrita colaboração com o pessoal da Câmara Municipal de Bragança e da Junta de Freguesia da Sé, enquanto executam tais tarefas.

3.

O número de doentes aceites pela Câmara Municipal nunca será inferior a cinco pessoas.

4.

Como compensação pelo trabalho desenvolvido a título de terapia ocupacional, a Câmara Municipal concederá ao Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, do Hospital Distrital de Bragança, um subsídio anual a estabelecer, de acordo com o número de doentes ocupados e actividade desenvolvida, ficando a Câmara Municipal de Bragança desonerada de qualquer outro encargo.

5.

No desenvolvimento das actividades de floricultura cabe a responsabilidade pelos prejuízos causados, à Câmara Municipal de Bragança pelo que devem ser destinadas tarefas simples e sem potenciais riscos para ambas as partes, cabendo a responsabilidade do seguro, por acidentes de trabalho, ao Hospital Distrital de Bragança, cujo prémio deve ser suportado com o subsídio a transferir pela Câmara Municipal de Bragança.

6.

Atendendo à especificidade dos doentes em causa, não poderá ser estabelecido nem exigido o cumprimento de horários.

7.

O Hospital Distrital de Bragança através do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental compromete-se a candidatar a Câmara Municipal de Bragança como Entidade Promotora deste Projecto de Reabilitação e Ocupação, ao abrigo do Programa Horizon do Fundo Social Europeu, junto de quem de Direito.

8.

A ser financiado o custo do Projecto apresentado, 25% do financiamento atribuído deverá ser afectado a melhorias nas instalações físicas da Unidade, onde os doentes estão internados.

9.

A Câmara Municipal de Bragança delega a orientação e fiscalização do cumprimento deste Protocolo, na Junta de Freguesia da Sé, com o objectivo de simplificação e colaboração com os Serviços Municipais, na área Urbana da cidade.

OS AUTORGANTES

EM NOME DO HOSPITAL DISTRITAL DE BRAGANÇA

EM NOME DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

(Acta n.º 48/94, de 13 de Dezembro)

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS , MUNICIPAIS

DIVISÃO DE RECURSOS ENDOGENOS

1 - APROVEITAMENTOS HIDRAULICOS DO ALTO SABOR - 4.FASE. EQUIPAMENTO E AUTOMAÇÃO DO CONJUNTO CONFIG. I. CAUÇÃO PARA CANDIDATURA AO PROGRAMA ENERGIA: - Mediante informação da Divisão de Recursos Endógenos, foi deliberado por unanimidade, autorizar que se efectue uma caução de 598.160#00 (quinhentos e noventa e oito mil cento e sessenta escudos) valor de um por mil do investimento total, na Caixa Geral de Depósitos, a favor da Direcção Geral de Energia, a fim de instruir o processo de candidatura ao programa supramencionado.

(Acta n.º 48/94, de 13 de Dezembro)

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

1 - EMPREITADA DE ABERTURA E TAPAMENTO DE VALA EM TERRENO DE QUALQUER NATUREZA COM PROFUNDIDADE E LARGURA VARIÁVEIS E REMOÇÃO DOS PRODUTOS SOBRANTES A VAZADOURO NO CONCELHO DE BRAGANÇA: - Mediante informação da Divisão de Saneamento Básico, foi deliberado por unanimidade, aprovar e autorizar o pagamento do auto de medição n.º 3, referente a trabalhos a mais da empreitada supramencionada, da importância de 1.758.896\$00 que acrescida de 5%, referente ao I.V.A., perfaz o valor total de 1.846.841\$00, adjudicada a Agostinho António Fernandes Estevinho, nos termos do contrato celebrado em 4 de Julho do corrente ano.

Mais foi deliberado por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais não previstos com preços acordados, na execução da rede de água e saneamento em Samil e Cabeça Boa, no valor total de 852.000\$00 + I.V.A. incluídos no referido auto de medição.

13

REUNIÃO DE 12 DE DEZEMBRO DE 1994

DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL

----- 1.- **HIGIENE E LIMPEZA - ESCOLA PRIMÁRIAS E JARDINS INFANTIS**- Foi deliberado por unanimidade atribuir as importâncias de dezasseis mil e quinhentos escudos (16.500\$00) por ano às Escolas unitárias e de doze mil escudos (12.000\$00) por sala às Escolas com duas ou mais salas de aula, o que perfaz para o ano lectivo em curso um total de um milhão novecentos e catorze mil escudos (1.914.000\$00).-----
----- Mais foi deliberado por unanimidade que as verbas sejam entregues à Senhora Delegada Escolar.-----

----- 2.- **AQUECIMENTO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS, JARDINS DE INFÂNCIA E E.B.Ms.**- Prevendo-se um consumo mínimo de onze botijas de gás por lugar docente para as escolas primárias, jardins de infância e E.B.Ms., foi deliberado por unanimidade atribuir aos respectivos estabelecimentos de ensino para o ano lectivo em curso a quantia de dois milhões duzentos e cinquenta e nove mil e quatrocentos escudos (2.259.400\$00).-----
----- Mais foi deliberado por unanimidade que esta verba seja entregue à Senhora Delegada Escolar.-----

----- 3.- **SERVIÇO DE REFEIÇÕES- ESCOLA PRIMÁRIA E E.B.M. DE PINELA**- Atendendo ao facto de frequentarem a Escola Primária e o E.B.M. de Pinela quatro crianças pertencentes a agregados familiares extremamente carenciados, passando mesmo por dificuldades graves de ordem alimentar, foi deliberado, por unanimidade, que lhe seja servido um suplemento alimentar (130\$00/refeição/aluno) (130\$00xquatro criançasx115 dias de aulas) o que perfaz para o segundo e terceiro períodos lectivos um total de cinquenta e nove mil e oitocentos escudos (59.800\$00).-----

----- 4.- **REDUÇÃO NO PREÇO DE PASSE ESCOLAR**- Devido a pertencerem a agregados familiares que se debatem com carencias de ordem económica, foi deliberado por unanimidade a redução de setenta e cinco por cento (75%), nos passes escolares dos seguin-

tes alunos:-----
----- EGÍDIO JOSÉ SILVA, Freixedelo (desde o início do ano
escolar);-----
----- ILÍDIO AURELEANO DOS SANTOS, Cabeça Boa (a partir do
mês de Dezembro);-----
----- SEGISNANDO JOSÉ ESTEVES, Baçal (desde o início do ano
escolar).-----

----- 5.- ALOJAMENTO DE UMA CRIANÇA DEVIDO A CONTINUAR EN-
CERRADA A ESCOLA PRIMÁRIA DE CARRAZEDO- Foi deliberado por una-
nimidade atribuir a quantia de dezassete mil escudos (17.000\$00)
por mês para pagamento das despesas com o alojamento em Bragan-
ça, em casa de Olinda Justina Abreu de Sá, da aluna Stephanie
Marlene Pousa Rosário a frequentar a Escola Primária da Mãe
d'Água desde o dia vinte e dois de Novembro.-----

----- 6.- SEMINÁRIO EUROPEU - ACÇÃO SOCIAL E DIREITOS HUMA-
NOS A REALIZAR EM LISBOA NOS DIAS 27 A 30 DE ABRIL- Foi de-
liberado por unanimidade autorizar a participação da Senhora
Dra. Maria da Graça Torres Velasco, bem como o pagamento da res-
pectiva inscrição, abono para transportes e ajudas de custo a
que legalmente tiver direito.-----

N. 48
ACTA N.46 DE 1994.12.13

DIVISÃO DE OBRAS

REMODELAÇÃO DOS TALHOS DO MERCADO MUNICIPAL - RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Mediante informação da Divisão de Obras, foi deliberado por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva da obra, proceder ao cancelamento da garantia bancária número 51 797, do União de Bancos Portugueses no valor de 246.942\$00, bem como proceder à libertação dos reforços de garantia retidos nos autos:

N.1 no valor de-----	100.000\$00;
N.2 no valor de-----	100.000\$00;
N.3 no valor de-----	289.925\$00;
N.4 no valor de-----	18.485\$00, num
total de-----	

507.410\$00

(Quinhentos e sete mil quatrocentos e dez escudos)

C+S DE IZEDA - SUBSTITUIÇÃO DE REFORÇO DE GARANTIA POR SEGURO CAUÇÃO: - Retirado em virtude do Seguro Caução apresentado, não estar em ordem.

ACTA N.46 PARA REUNIÃO DE 13 DE DEZEMBRO DE 1994

DIVISÃO DE URBANISMO

FORAM PRESENTES OS SEGUINTE REQUERIMENTOS:

PEDIDOS DE VIABILIDADE:

- De ABEL LUÍS NOGUEIRO E OUTROS, residente na Rua General Humberto Delgado, solicitando autorização para substituir as garagens exteriores por uma cave, na Quinta da Braguinha, lote 5, em Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade indeferir o pedido apresentado, por contrariar o alvará de loteamento.

- De MARIA FERNANDA AFONSO GONÇALVES, residente em vale d'Álvaro, 13, em Bragança, solicitando que seja informada da viabilidade de construção de uma casa de campo, numa parcela de terreno sita em Vale d'Álvaro de Baixo, em Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria informar o requerente da intenção de indeferir o pedido apresentado. O Sr. Eng. Manuel Gonçalves, não participou, por ser irmão da requerente.

- De TERESA PERPÉTUA RODRIGUES E HERDEIROS, residente na Rua Adrião Amado n.52 - 1, em Bragança, solicitando que seja informado da viabilidade de proceder ao loteamento de um terreno sito na Zona do Sapato, em Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido apresentado.

- De ILÍDIO PIRES BAPTISTA, residente em Ervedosa - Vinhais, solicitando que seja informado da viabilidade de construção de um edifício, numa parcela de terreno sita no Lugar do Couto - Bragança.

-----Retirado por falta de elementos.

- De FERNANDO JOSÉ GOMES, residente na Rua Miguel Torga, lote 6, em Bragança, solicitando que seja informado da viabilidade de construção de um edifício, numa parcela de terreno sita na Urbanização Ilídio Rodrigues, lote 17, em Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, indeferir o pedido apresentado, por contrariar o alvará.

- De PORTUGAL TELECOM - DELEGAÇÃO DE BRAGANÇA, solicitando autorização para a instalação de uma cabine telefónica na Avenida João da Cruz, em Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, concordar com a instalação da cabine telefónica, desde que fique instalada junto de uma das paragens de autocarros.

LICENÇAS DE OBRAS - APRECIACÃO OU REAPRECIACÃO DE PROJECTOS:

- De CARLOS HUMBERTO RODRIGUES, residente na Carreira de Ti-ro, em Bragança, solicitando que seja autorizada a construção de um edifício, numa parcela de terreno sita em Lugar do Britelo, em Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido apresentado.

- De DAVID E MEIRINHOS LDA., com sede na Av. Sá Carneiro, Ed. Parque, 28, em Bragança, solicitando que seja autorizada a construção de um edifício, numa parcela de terreno sita no loteamento da Apolónia, lote C, em Bragança.

-----Retirado por falta de elementos.

- De DOMINGOS AUGUSTO SÁ, residente na Predial Rua Nova, em Bragança, solicitando que seja autorizado o aditamento ao projecto n.141/76, para construção de um edifício sito na margem E.N. - Rebordãos - Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido apresentado.

CANDIDATURA ILES:

- De LICINIO MARTINS LOPES, residente na Av. Abade de Baçal, 37 - 3.Frt, em Bragança, para a actividade de serralharia de alumínio, no prédio Mira Serra - Campo Redondo em Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, informar o requerente que no prédio de habitação não pode ser instalada, nos termos da Portaria 744 - B/93.

CEDÊNCIAS:

- De ASSOCIAÇÃO DE TRÁS OS MONTES DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ, com sede no largo Sacadura Cabral em Peso da Régua, solicitando a cedência de uma parcela de terreno sita no Bairro Artur Mirandela, perto do Plantório, em Bragança para construção de um local de instrução e culto Bíblico, na cidade de Bragança.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, informar o requerente que deve apresentar documentos ou estatutos comprovativos de que se trata de uma associação religiosa.

PROCESSOS DE OBRAS DEFERIDOS PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CONCEDIDAS EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 17.01.94, PARA CONHECIMENTO:

CARLOS ANIBAL PEREIRA	PROC.	N.	240/94
JOSÉ SEBASTIÃO ALVES	PROC.	N.	259/94
HORÁCIO MANUEL DE SÁ	PROC.	N.	258/94
JOSÉ JORGE PIRES	PROC.	N.	15/94
ANTÔNIO G. BEÇA I. SAMPAIO	PROC.	N.	237/94
MESTRE - MACO S.A.	PROC.	N.	56/87
JOSÉ MANUEL RODRIGUES PIRES	PROC.	N.	250/94

MUNICÍPIO
DE
BRAGANÇA

ANO FINANCEIRO DE 1995

PLANO DE ACTIVIDADES
DA
CÂMARA MUNICIPAL

PLANOS	APROVAÇÕES	
	DATAS DAS DELIBERAÇÕES	
	CÂMARA	ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Inicial.....	. . 199	. . 199
	. . 199	. . 199
Revisão-1ª.....	. . 199	. . 199
» -2ª.....	. . 199	. . 199

INTRODUÇÃO

De acordo com o Dec. Lei 341/83 foi feito este Plano de Actividades e Orçamento que irá regulamentar a actividade financeira do Município de Bragança.

O Plano de Actividades é um documento que reflecte a estratégia da Acção da Câmara, sendo suportado por um Orçamento, que, por sua vez, consubstancia as afectações de recursos, indicando as origens das receitas previstas que formam o quadro financeiro que apoiará e suportará a actividade do Município.

Este Plano e Orçamento continua a ter as mesmas condições de enquadramento dos planos anteriores:

- Integração de Portugal na C.E., através dum segundo Quadro Comunitário de Apoio;
- Desertificação dos meios rurais e maior pressão sobre a sede do Município;
- Isenção do pagamento da Contribuição Autárquica na maior parte dos casos;
- Diminuição do poder de compra dos Municípes e concomitante recessão económica.
- Diminuição do ritmo de construção de habitação e da realização de infraestruturas de loteamentos particulares provocada pela falta de procura de aquisição de habitação própria.

Com base nestas condições genéricas de enquadramento financeiro, teremos de pautar a nossa actividade e a nossa ac-

projectos de desenvolvimento regional, sobretudo urbano e urbanístico.

O mesmo acontecerá com o programa PROSIG e PROGIP a que candidataremos a elaboração do PU e de alguns Planos de Pormenor, como o de Izeda e de Zonas de expansão da cidade.

Não são previsíveis as verbas daí provenientes, uma vez que ainda não foram apresentadas candidaturas e seus respectivos e competentes projectos. Também não é previsível o total de trabalho realizado e a realizar em 1995, pelo que apenas apresentamos uma receita previsível para 1995 de 100.000 contos.

Uma outra receita prevista é proveniente da contracção de empréstimo, junto de uma Instituição Pública de Crédito, que poderá atingir 300 a 400 mil contos para resolução imediata de dificuldades de Tesouraria conforme o andamento das empreitadas dos já adjudicados Escalões do Alto Sabor que é urgente acabar em fins de 1995, ficando apenas para fins de 1997 a Barragem de Veiguiñas, cujo projecto foi adjudicado à firma Hidrotécnica Portuguesa e se encontra em fase de conclusão. Como já se disse noutro lugar deste Plano e Orçamento, este projecto foi participado em 75% a Fundo Perdido pelo Programa Operacional do Norte.

DESPESAS CORRENTES

No conjunto das Despesas Correntes, as despesas com pessoal são as mais importantes com 570.350 contos, cerca de 18,6% do Orçamento Municipal.

No entanto, as despesas com pessoal não atingem os limites fixados por lei, não ultrapassando 60% das Receitas Correntes do ano anterior.

O valor das transferências para as juntas de Freguesia aumentou cerca 3.9%, passando para 106.000 contos, aumentando muito mais que o previsto para o F.E.F./95.

MEMÓRIA DESCRITIVA

EDUCAÇÃO

Tal como nos anos anteriores, a Educação Pré-Escolar tem uma rubrica genérica porque não há crianças que justifiquem a abertura de novos lugares e os que existem não necessitam de grandes reparações.

Se a Direcção Escolar solicitar o funcionamento de novos lugares, a Câmara Municipal, de imediato, dará o seu aval e preparará a sala e o respectivo material.

ENSINO BÁSICO

São da responsabilidade da Câmara, as despesas de reparação e conservação das Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico. Uma rubrica genérica é suficiente para tal conservação pois a maior parte do trabalho é feita por Administração Directa da Câmara e cujas despesas de mão de obra são na maior parte suportadas por Despesas Correntes de Pessoal.

Apenas são registadas com rubrica própria a Escola da Mãe de Água e a C+S de Izeda para efeitos de pagamentos pois as mesmas já se encontram em funcionamento e sem deficiências.

A C+S de Bragança é dotada com grandes verbas pois vai começar a funcionar no Edifício da Escola Superior de Educação, mercê de um protocolo celebrado entre a DREN, a Câmara Municipal de Bragança e o I.P.B... Por este protocolo a Câmara

Municipal deverá adquirir o terreno da Misericórdia, sito no Alto das Cantarias, para o entregar ao Instituto Politécnico de Bragança.

Por outro lado foi recentemente assinado um protocolo de construção do Pavilhão Desportivo de Izeda que será construído pela Câmara com comparticipação da Administração Central.

Finalmente convém registar que não é necessário aumentar o património escolar com a construção de novos edifícios, pois a frequência é cada vez mais reduzida e a tendência é para a suspensão de escolas e não para a criação, mesmo na Cidade.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Neste capítulo apenas haverá Despesas Correntes, pois continuará a ser da responsabilidade da Câmara Municipal o apoio financeiro concedido aos Serviços da Coordenação Concelhia, para os quais transferimos anualmente cerca de 1.000.000\$00 (um milhão de escudos) para a realização dos seus vários programas de Educação de Adultos, combatendo o analfabetismo e promovendo a formação profissional e artesanal das populações rurais.

Além desta verba, são suportadas pela Câmara todas as despesas de funcionamento e a cedência de viaturas para deslocação dos Formadores e Orientadores de cursos de formação.

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Continuaremos a defender os valores culturais e artísticos do Concelho, conservando e reabilitando o património histórico-cultural.

Apoiaremos, como sempre fizemos, todas as iniciativas que visem protagonizar aspectos importantes de cultura da Nossa Terra.

Apoiaremos todas as Instituições Locais, Associações e Centros Recreativos e Culturais, atribuindo-lhes um subsídio anual para as despesas das suas actividades e/ ou funcionamento dos seus serviços. Para tal deverão as Associações e Centros, apresentar na Câmara um pedido de atribuição de subsídio, acompanhado do Programa de Actividades para o ano em curso.

A Câmara continuará a promover o equipamento da Biblioteca Pública Municipal sediada no edifício do Centro Cultural.

As obras de recuperação da casa brasonada da Rua Trindade Coelho para sede da fundação " Os Nossos Livros ", estão a ser executadas, prevendo-se a sua conclusão no fim do primeiro semestre de 1995.

Estas despesas são suportadas em percentagens iguais pela Direcção da Fundação e pela Câmara Municipal.

Prevemos a reparação do Edifício do Centro Cultural e dos Pavilhões Municipais que já se encontram um pouco

degradados e há necessidade e conveniência da realização de obras de conservação e de aquecimento da Piscina Municipal.

Criámos também uma rubrica própria para a construção de uma Pista de Atletismo em colaboração com o INDESP, a Federação Nacional e a Associação de Atletismo.

Há boas perspectivas de a mesma vir a ser iniciada no ano de 1995. Está já a ser preparado o respectivo projecto.

Todas as iniciativas conducentes à prática do desporto por amadores ou profissionais terão da parte da Câmara Municipal um apoio incondicional de forma a que o desporto de competição e amador possam ser praticados com regularidade e comodismo.

Continuaremos a apoiar o GDB, o CAB, o Desportivo da Mãe de Água e todas as outras colectividades da área do concelho que têm estruturas físicas e humanas e precisam de apoio financeiro, exigindo-se apenas que estejam devidamente organizadas e legalizadas e apresentem Programas de Acção e/ou Relatórios de Actividades a desenvolver.

Apoiaremos, com um subsídio anual, todas as associações recreativas, culturais, artesanais e religiosas de âmbito concelhio e outras de âmbito distrital ou nacional.

Pretendemos levar por diante a vedação do Campo do GDB e Recinto da Feira.

Continuaremos a subsidiar a Construção das Piscinas Municipais ou do CAB, em fase de acabamento.

Apoiaremos a conservação e reparação das infraestruturas desportivas existentes no concelho, sempre que sejam do

conhecimento do Executivo Municipal.

Continuaremos a dotar alguns bairros da cidade com parques infantis e zonas de lazer que permitam a ocupação dos tempos livres das crianças, jovens e terceira idade.

Continuará em funcionamento permanente o Centro Cultural para realização de actividades nos diversos sectores, para ocupação de tempos livres e promoção cultural e artesanal daquelas pessoas que, de boa vontade, aí se queiram deslocar para passar momentos tranquilizantes e de bem estar, esquecendo os problemas familiares e profissionais.

Promoveremos a realização de várias actividades ao longo do ano para ocupação de tempos livres dos munícipes. De salientar a Feira do Livro, as Festas da Cidade, a Feira das Cantarinhas, a realização de Concertos e vários espectáculos a levar a efeito pela Companhia Profissional de Teatro de âmbito Regional - A Filandorra.

Foi recentemente assinado um Protocolo de Cooperação entre a CMB e a Filandorra - Teatro do Nordeste, nos domínios da Produção, Formação e Animação Teatral, a desenvolver no Município de Bragança no ano de 1995.

A C Ç Ã O S O C I A L

Estão a cargo deste sector a organização dos Transportes Escolares, o apoio aos estudantes do 1. Ciclo do Ensino Básico, a distribuição dos Auxílios Económicos Directos às crianças das nossas escolas primárias para livros e material

escolar e uma pequena bolsa de estudos. Trata ainda da distribuição de verbas para aquecimento das escolas e para material de ensino e expediente e limpeza. Prevemos gastar à volta de 10.000.000\$00 (dez milhões de escudos).

Estuda também este sector os problemas de habitação, da deficiência, da pobreza, procurando resolver e satisfazer todos os casos e solicitações apresentadas ou de que se tem conhecimento.

Pretendemos este ano promover a construção de um grande bairro social na " Quinta da Braguinha " (cerca de 400 lotes) e continuaremos a envidar esforços para a construção da Nova Carreira de Tiro para um novo loteamento, a preços sociais, na actual Carreira de Tiro.

S A Ú D E E H I G I E N E P Ú B L I C A S

Temos à frente destes serviços um Vereador de formação médica, para que possam melhorar a qualidade da água, fornecida aos munícipes na área rural e urbana do Concelho.

Não serão desprezados os programas de recolha e tratamento final dos lixos.

A construção da ETAR de Bragança, o aterro sanitário inter-municipal dos Concelhos de Bragança e Vinhais, a despoluição dos Rios Fervença e Sabor serão preocupações constantes da Câmara em 1995 e pensamos que teremos êxito pleno em programas do Ambiente e Prosiurbe.

Os projectos já estão praticamente prontos, faltando apenas o do Aterro Sanitário, já adjudicado. Não esqueceremos o parque de lazer do Lameiro dos Calaias, da Coxa e Brasileira e da margem directa do Rio Fervença desde a Ponte do Loreto até à Pousada.

Fará também parte do projecto de despoluição do Rio Fervença, a regularização do seu caudal, a revitalização das suas margens, a construção de um novo emissário de esgotos ao longo do rio, desde a Ponte da Coxa até à ETAR.

Continuaremos a melhorar o sistema de recolha do lixo, tornando-o mais eficaz, contando com o precioso contributo das populações, pois, sem esta colaboração e contributo, não será possível manter a cidade e concelho limpos, tal como todos desejamos.

H A B I T A Ç Ã O E U R B A N I S M O

A desertificação rural e arrastamento de famílias pela população estudantil, fez crescer o aglomerado urbano da cidade. Cada vez aumenta mais a população residente da cidade criando pois um grave problema de habitação, difícil de resolver.

Outros fenómenos agudizam este problema: por um lado a recessão económica que se faz sentir em todo o país; por outro lado criou-se um clima de instabilidade na Sociedade Portuguesa pela falta de emprego, pelo emprego precário e pelos despedimentos, que inibe as pessoas, sobretudo os jovens ca-

sais, de construir ou adquirir habitação própria, contraindo empréstimos junto das instituições de crédito, cada vez em piores condições, ao contrário do que se quer fazer passar na Comunicação Social, ou assumindo compromissos que depois não podem satisfazer.

A Câmara Municipal continuará a adquirir alguns fogos nos Bairros Habitacionais da Coxa e Mãe de Água para tentar resolver alguns problemas mais graves e frequentes de famílias em situações muito precárias de habitação ou com necessidade imperiosa de desalojamento.

P L A N E A M E N T O U R B A N Í S T I C O

Foi aprovado o Plano Director Municipal na última sessão da Assembleia Municipal. Prevê-se a sua plena eficácia com a publicação no Diário da República dentro de 90 dias.

Assim o crescimento urbano poderá respeitar as normas do ordenamento do território.

Queremos, no entanto, lembrar que o PDM sendo um código leis e normas, não tem carácter estático, mas terá de ser ajustado e actualizado ao desenvolvimento, sempre imprevisível, do concelho, de forma a que continuamente satisfaça os interesses do Município.

É um regulamento não impeditivo, mas normativo do desenvolvimento do concelho, como desejamos.

Seguir-se-á a elaboração do Plano de Urbanização da cidade, da vila de Izeda e de alguns Planos de pormenor de

Bairros e Zonas da cidade e de algumas freguesias onde se prevê maior necessidade de estudo de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Regional.

Continuaremos a adquirir terrenos para expansão da Zona Industrial e a fazer aquisição de determinados imóveis que, pela sua localização ou interesse público ou municipal, sejam importantes para o progresso de algumas artérias da cidade, nomeadamente para o alargamento das vias de acesso à cidade como seja o património da CP e da JAE em Vale de Álvaro e outros que, pelo seu interesse e valor histórico, devam fazer parte do Património Municipal, como a Agência do Banco de Portugal, o edifício da Escola Preparatória de Augusto Moreno, etc..

I L U M I N A Ç Ã O P Ú B L I C A

Continuaremos a considerar dois aspectos importantes, a saber:

1- Renovação e substituição da iluminação pública existente, englobando pequenas ampliações;

2- Construções de ramais completos de rede de iluminação pública, em várias artérias da cidade e em determinadas zonas de expansão da zona rural que o justifiquem e os munícipes o exijam e colaborem dentro das normas da satisfação de encargos de urbanização a suportar pela Câmara e pelos particulares em condições a acordar.

U R B A N I Z A Ç Ã O

As opções financeiras, no campo da Urbanização, são as que ocupam um peso mais significativo no investimento da Câmara .

Há obras que são marcadamente estruturantes e que absorvem verbas significativas do Orçamento. Refiro-me aos Acessos à Cidade, à Zona Industrial, à Recuperação e Revitalização da Zona Histórica, à despoluição dos Rios Fervença e Sabor - construção de Emissários de Saneamento e da ETAR, regularização dos seus caudais e revitalização das suas margens-e às obras de repavimentação de ruas e construção de passeios em várias ruas e bairros da cidade.

Não esqueceremos também as ruas e largos das nossas aldeias.

S A N E A M E N T O E S A L U B R I D A D E

REDE DE ESGOTOS

Completámos os saneamentos de Samil, Nogueira, Sortes, Zoio e concluiremos o de Gimonde e Izeda. Iniciaremos mais alguns, quer por Administração Directa, quer por empreitada, tal como se anuncia no Plano de Actividades. Far-se-ão alguns projectos de saneamento de freguesias para poderem ser executados de seguida.

Concluir-se-á a empreitada de construção de fossas sépticas em várias localidades e iniciar-se-ão outras empreitadas do mesmo sector, dando principal e absoluta prioridade à

Estação de Tratamento de Águas Residuais de Bragança por razões que nem sequer vale a pena equacionar. O projecto está pronto e aprovado pela Câmara Municipal e estamos a envidar esforços para a elegibilidade em qualquer programa comunitário.

R E S Í D U O S S Ó L I D O S

Neste capítulo teremos de considerar o aspecto da recolha do lixo na cidade e nas freguesias do Concelho e o destino final dos mesmos.

Tentaremos melhorar a recolha e transporte a vasadouro dos lixos, e ampliar a rede de recolha, quer pela aquisição e distribuição de novos contentores, quer pelo sistema mais alargado dos circuitos de recolha.

Para melhorar todo o sistema pretendemos levar a efeito a construção de um novo Aterro Sanitário Intermunicipal para os Concelhos de Bragança e Vinhais, cujo estudo de viabilidade e construção já estão a ser feitos por concurso que já foi feito e brevemente serão entregues às duas Câmaras para aprovação.

A Câmara Municipal continuará a estudar a possibilidade de entregar à iniciativa privada a recolha dos lixos, a limpeza da cidade, a gestão do Aterro Sanitário, incluindo a construção deste, num quadro de maiores exigências e maior abrangência territorial. Para tal continuaremos a fazer contactos com várias empresas a isso vocacionadas, tentando sen-

sibilizá-las para poderem ser opositoras a um possível concurso de privatização de serviços.

H I G I E N E P Ú B L I C A

Os esforços feitos para melhorar a qualidade de vida na cidade e na área urbana do concelho foram uma preocupação constante.

Continuaremos a melhorar as condições de higiene pública, com a aquisição de novos contentores e cestos de recolha de lixo a colocar em várias ruas, jardins e praças públicas.

O carro de lavagem e a varredora mecânica continuarão a ser usadas para perfeita limpeza das ruas.

No entanto como já se afirmou sem o contributo das populações não será possível melhorar e rentabilizar os serviços de limpeza. Far-se-ão campanhas de sensibilização junto dos Estabelecimentos de Ensino, na Comunicação Social, para jovens e público em geral colaborarem com a Câmara, no sentido de fazer, da nossa cidade e concelho, lugares aprazíveis, despoluídos e atractivos.

C E M I T É R I O S

Continuaremos a resolver as situações de ruptura que há nos cemitérios de algumas localidades - felizmente já poucos de acordo com as necessidades e solicitações dos Presidentes de Junta de Freguesia e com a calendarização possível do Executivo.

A maior necessidade, próxima de situação de ruptura, é, sem dúvida, a do cemitério da cidade.

Ampliou-se um pouco o espaço destinado a sepulturas perpétuas com a terraplenagem da parte destinada a jazigos, mas o Cemitério Municipal ameaça ficar saturado a breve espaço de tempo.

Iniciou-se já o processo de construção do novo cemitério. Vamos iniciar o processo de aquisição de terrenos e está em fase de acabamento o projecto que está a ser feito nos serviços da Divisão de Defesa do Ambiente da Câmara Municipal de Bragança.

P R O T E C Ç Ã O C I V I L

Continuaremos a apoiar financeiramente, e não só, as duas Corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho: Bragança e Izeda.

Aquela terá o financiamento da aquisição de uma nova ambulância. Esta terá um apoio complementar, a diversos níveis, para condução das obras do seu aquartelamento, que vem levando a efeito. Terá também esta Corporação de Izeda, tal como a de Bragança, um subsídio mensal para custeamento de despesas correntes de pessoal e equipamento.

SEGURANÇA PÚBLICA

Continuaremos a envidar esforços para que se concretize, junto da Administração Central, a permuta dos terrenos da actual carreira de tiro com os terrenos cedidos pela Assembleia de Freguesia de S. Pedro para a nova instalação. Só depois, será possível iniciar a construção civil dessa carreira de tiro e fazer o loteamento do terreno, a ela affecto, no Bairro das Touças, em Bragança.

Continuaremos a insistir com a Administração Central para a construção do novo quartel da GNR de Izeda. É uma obra de extrema necessidade, como tivemos oportunidade de manifestar aos Srs. Secretários de Estado e Comandante Geral da GNR e outros Altos Comandos que se deslocaram, há pouco tempo, a Bragança e visitaram o Quartel de Izeda, tendo ficado muito sensibilizados para tal construção. O projecto, depois de devidamente actualizado, foi aprovado em recente reunião de Câmara Municipal e enviado aos Serviços Superiores da GNR no princípio de Dezembro de 1994.

Iniciámos também o processo de permuta de terrenos do Quartel da Guarda Fiscal com outros da Câmara Municipal e a possível cedência do edifício da Guarda Fiscal à Câmara para Instalação de Serviços Municipais.

O processo encontra-se em estudo na Direcção Geral de P. do Estado e nos Serviços e Comandos da G.N.R.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO

Á G U A

A maior aposta da Câmara Municipal de Bragança foi o abastecimento de água à cidade e a todo o concelho, com perfeita eficácia no período estival.

Este objectivo foi conseguido pois, já se cobre com eficiência cerca de 95% do Concelho.

Os casos ainda não resolvidos, vão sê-lo a breve trecho. Lamentamos o uso indevido de água, não permitindo assim que todos os Munícipes tenham esse bem social com perfeita eficiência.

Só os contadores poderão controlar e ajudar a resolver este problema ainda bastante candente no nosso concelho. O ano de 1995 será o ano de plena resolução de colocação de contadores em todas as localidades do Concelho, de forma que em fim de 1995 estejam colocados nas habitações dos consumidores. Os Senhores Presidentes de Junta terão de colaborar com a Câmara no sentido de tal colocação ser levada a efeito.

A construção da ETA, Adutora e Depósitos de Distribuição do Monte de S. Bartolomeu está já em fase de construção e prevê-se que fique pronta a abastecer a cidade e aldeias limítrofes no final deste ano. Teremos pois um sistema de abastecimento de água eficaz até ao ano 2020 e em termos de qualidade e quantidade.

No meio rural e, em síntese, utilizamos as mesmas medidas dos anos anteriores:

1- Reforçar o caudal, conforme a necessidade e continuar a colocar contadores;

2- Continuar a fazer ampliações e substituições de redes já muito antigas e em estado de degradação, sobretudo quando se executa a rede de saneamento.

E N E R G I A

As obras de grande valor são, como se sabe, as mini-hídricas do Alto Sabor cujo fornecimento de equipamento foi adjudicado à firma Spie Batignolles e prevê-se que comecem a produzir energia eléctrica em fins do ano, tal como foi planeado.

Está assegurado, se não for possível uma candidatura a fundo perdido, um financiamento de 40% do investimento à taxa de juros de 0% e por nove anos. No entanto continuamos a enviar esforços para que a C.E. venha financiar o projecto com um programa qualquer.

A Administração Central não financia este projecto, pois, ao contrário do que tem feito em outras autarquias, por fins meramente políticos, no Alto Sabor só é objecto do Contrato-Programa a componente de abastecimento de água à cidade.

Começaremos também o restauro e recuperação da Antiga Central, aproveitando as antigas instalações e o sistema de abastecimento de água para produção de energia eléctrica.

Vai ser elaborado o respectivo projecto e temos também assegurado o financiamento de 40%, que poderá ser a fundo perdido ou empréstimo à taxa 0% de juro.

T U R I S M O

Neste sector continuaremos a desenvolver todas as iniciativas de promoção turística.

Envidaremos esforços para promover o Turismo na Zona Histórica e Zona Ribeirinha do Rio Fervença procurando desenvolver a região, dando a conhecer a nossa riqueza histórico-cultural, a nossa gastronomia e os nossos produtos agro-pecuários de grande renome.

No Parque de Campismo continuaremos as obras, adquirimos mais terrenos e tentaremos, com eficácia, a legalização do funcionamento do Parque de Campismo, junto da Direcção Geral de Turismo, o que só será possível no primeiro trimestre de 1995.

Esperamos no entanto que a C.R. de Turismo continue a aproveitar, divulgando e incentivando, as potencialidades bastante grandes da região em termos de Turismo Geral, Rural e Rural de Habitação. Não queremos invadir os territórios alheios mas com eles colaboraremos sempre e em toda e qualquer iniciativa.

M E R C A D O S E F E I R A S

Tentaremos fazer a vedação do Campo da Feira e Campo de Futebol, de forma a melhorar as condições de instalação da mesma e delimitar a zona desportiva por excelência.

Começaremos o estudo de viabilidade de instalação do

Mercado Municipal em sítio mais apropriado e de fácil acesso.
De seguida será elaborado o respectivo projecto.

Tentaremos também situar na área do município o Mercado Abastecedor.

C O M U N I C A Ç Ã O E T R A N S P O R T E S

REDE VIÁRIA

O Concelho de Bragança é cortado por uma extensa Rede Viária Municipal - mais de 500 Km de extensão.

O seu estado de conservação começa a dar preocupação ao Município.

Embora tenhamos uma equipa em constante trabalho de reparação e conservação do tapete betuminoso, mesmo assim o seu estado é preocupante.

Prevemos fazer uns pequenos troços de ligação entre localidades contíguas. Tentaremos também dar continuidade à via intermunicipal entre Coelhoso e Pinelo com ligação à Fronteira Espanhola pelas Três Marras-Avelanoso (Vimioso). Porém esta Via Municipal não poderá ser concluída com o êxito que pretendíamos, se não for participado por um programa da C.E. a fundo perdido.

Estamos a envidar esforços para que tal aconteça.

Continuaremos a tomar medidas de aperfeiçoamento e melhoria do regulamento de tráfego urbano, recentemente aprovado na Assembleia Municipal. Serão colocados mais alguns semáforos onde se verificam maiores dificuldades de circulação do

tráfego ou maior confluência.

Pre vemos que é possível melhorar e por isso vamos continuar a arranjar soluções alternativas, embora conscientes de que os problemas de tráfego, na maioria das vezes, não se resolvem definitiva e satisfatoriamente mas pura e simplesmente, se mudam para outros centros de confluência.

T R A N S P O R T E S

Temos necessidade imperiosa de renovar a frota que já ultrapassou largamente o prazo de garantia e de eficiência. Promoveremos, por isso, a aquisição de dois Minibus.

Não será possível, pois, aumentar a rede de circuitos e os próprios circuitos.

Os Transportes Escolares, fruto de concursos e adjudicações a empresas de transportes e particulares estão a ser executados e de forma mais ou menos satisfatória.

Terminaram os transportes aéreos de e para Lisboa e Porto, não se prevendo quando é que a Aerocondor reiniciará essas ligações.

Suspensas as ligações ferroviárias entre Bragança e Mirandela, manteremos os contactos com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e com a Administração da C.P., no sentido de restabeecer as ligações ou proceder ao seu definitivo encerramento. Em qualquer dos casos terá de haver negociações com a C.P. no sentido de ser cedido o respectivo património às Autarquias Locais que poderão ocupar as

instalações e todo o Património, preservando-o e aproveitando-o para fins públicos, evitando-se a sua delapidação total.

O Património da sede do concelho de Bragança terá de ser cedido à C.M.B., em condições a acordar, pois há urgente necessidade de continuar a Av. Sá Carneiro até Vale de Álvaro.

D E F E S A D O M E I O A M B I E N T E

As intervenções neste sector são essencialmente definidas em três sentidos, dando continuidade ao programa dos anos anteriores:

1- Criar novos espaços verdes, fazer o Parque de Lazer do Lameiro dos Calaias, Coxa e Brasileira e Parque de Lazer da margem direita do rio Fervença, bem como embelezar alguns largos de certas freguesias e sobretudo da Vila de Izeda;

2- Continuaremos os trabalhos de recuperação e embelezamento dos jardins António José de Almeida e D. Fernando;

3- Envidar esforços para despoluir, revitalizar e aproveitar os rios Sabor e Fervença, quer pela Construção da ETAR de Bragança, na Bacia do Fervença, quer pela construção de algumas Praias Fluvias que neste momento vão ser candidatados ao Programa Operacional do Ambiente e Programa Ambiente.

ORGANIZAÇÃO E PESSOAL

Continuaremos a política dos Recursos Humanos até aqui desenvolvida:

1- Preenchimento das vagas do Quadro de Pessoal de acordo com o novo Organigrama aprovado pela Assembleia Municipal, dando prioridade absoluta ao pessoal que já se encontrava ao serviço da Câmara Municipal de Bragança em várias situações, só recorrendo a contratos a termo certo ou à tarefa em casos devidamente fundamentados e de acordo com as necessidades da Câmara e nos termos da legislação vigente.

2- Fazer a contenção dos encargos com o Pessoal, aproveitando-o e rentabilizando-o através de trabalhos e obras executados por Administração Directa. Continuaremos a fazer novas acções de formação e a informatização dos serviços.

ACTIVOS FINANCEIROS

Está aberta a rubrica para pagamento de compromissos assumidos e que se enquadram nesta rubrica e não noutra.

Para a gestão e encargos assumidos, não haverá necessidade de recurso a empréstimos, porém, por falta ou atrasos de transferências de verbas para obras que foram comparticipadas, a fundo perdido, pela C.E., poderemos ter necessidade de recorrer a empréstimos de curto, de médio e longo prazo. Tudo faremos para que as transferências se façam em devido tempo e de acordo com os autos de medição de trabalhos das obras

candidatas, evitando assim encargos bancários.

No entanto, há uma obra, prestes a terminar, que poderá obrigar à contracção de empréstimos para a sua conclusão. Trata-se da obra de Aproveitamentos Múltiplos do Alto Sabor, cujo prazo de conclusão está previsto para fins de 1995, ficando apenas para uma segunda fase a construção da Barragem de Veiguinhas, cujo projecto está em fase de conclusão na firma Hidrotécnica Portuguesa. Logo que seja entregue será, de imediato, posto a concurso, de forma a que fique pronto em fins de 1997.

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

PLANO DE ACTIVIDADES 1995

EMITIDO EM 95/12/09

CODIGO	DESCRICAO	RESPONSAVEL	DATAS		A DI	ENCARGOS					Em contos	
						AN. VALORES	DOTACAO DO ANO			ANOS SEGUINTE		
							TA DESPESA	COD. ORCAMENTAL	TOTAL	DEPIND.	DEFINIR	1996
OBPRPJAC			INICIO	FIM	M. REALIZ.							
01	EDUCACAO											
	TOTAL DO PROGRAMA											
0101	EDUCACAO PER-ESCOLAR											
010101	REPARACAO DE ESCOLAS PER PRIMARIAS	D.O.	1/95	12/95	9	0301	/ 090305	500	500			
010102	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PER PRIMARIAS	D.O.	1/95	12/95	9	0301	/ 090604	500	500			
	TOTAL DO PROGRAMA 01							1000	1000			
0102	ENSINO BASICO											
010201	ESCOLA C+S DE BRAGANCA	D.O.	1/95	12/95	2	0301	/ 090305	30000	30000		50000	50000
010202	ESCOLA C+S DE IZEDA	D.O.			P	0301	/ 090305	10000	10000			
010203	REPARACAO DA ESCOLA PRIMARIA DO R. DA MAR DE AGUA	D.O.	1/95	12/95	9	0301	/ 090305	500	500			
010204	REPARACAO DE ESCOLAS PRIMARIAS	D.O.	1/95	12/95	9	0301	/ 090305	7000	7000			
010205	EQUIPAMENTO DE ESCOLAS PRIMARIAS	D.O.	1/95	12/95	9	0301	/ 090604	2000	2000			
	TOTAL DO PROGRAMA 02							49500	49500		50000	50000
	TOTAL DO OBJECTIVO 01							50500	50500		50000	50000
02	CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES											
	TOTAL DO PROGRAMA											
0201	CULTURA											
020101	EDIFICIO DA FUNDACAO "OS NOSSOS LIVROS"	D.O.				0301	/ 090308	10000	10000		20000	
020102	INSTALACAO E EQUIPAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL	D.O.				0301	/ 090604	3000	3000			
020103	REPARACAO DO CENTRO CULTURAL	D.O.				0301	/ 090308	5000	5000			
020104	RECONSTRUCAO OU REPARACAO DE INSTALACOES DE ACTIVACAO CULTURAL E RECREATIVA	D.O.				0301	/ 090302	1000	1000			
	TOTAL DO PROGRAMA 01							19000	19000		20000	
0202	DESPORTOS E TEMPOS LIVRES											
020201	PARQUES INFANTIS	D.O.				0301	/ 090404	1000	1000			
020202	PAVILHAO GIMNODESPORTIVO	D.O.				0301	/ 090405	5000	5000		10000	
020203	PISCINAS DO C.ACADEMICO (TRANSFERENCIA)	O.A.				0103	/ 100302	5000	5000			
020204	PISTA DE ATLETISMO	D.O.				0301	/ 090405	3000	3000			
020205	VERDADE DO ESTADIO MUNICIPAL	D.O.				0301	/ 090405	2000	2000			
020206	REPARACAO E CONSERVACAO DE INSTALACOES DESPORTIVAS	D.O.				0301	/ 090405	2000	2000			

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS	ENCARGOS				(Em contos)	
				A		DOTAÇÃO DO ANO		ANOS SEQUENTES	
				DI	AN	TOTAL	DEPTND.	DEPTNTE	1996
06PRPJAC			INICIO	PTM	M. REALIZ.	COD. ORÇAMENTAL			1997
020207	REPARAÇÃO DOS PAVILHÕES MUNICIPAIS	D.O.				0301 / 090405	2000	2000	
	TOTAL DO PROGRAMA 02						20000	20000	10000
	TOTAL DO ORÇATIVO 02						39000	39000	20000
05	HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO								
	TOTAL DO PROGRAMA								
0502	PLANEJAMENTO URBANÍSTICO								
050201	AQUISIÇÃO DA ANTIGA AGÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL	O.A.				0103 / 090202	1000	1000	25000
050202	AQUISIÇÃO DA CASA DA ASSERVIÇÃO DISTRICTAL	O.A.				0103 / 090202	2000	2000	8000
050203	AQUISIÇÃO DO EDIFÍCIO DA MOAGEM MARTANO	O.A.				0103 / 090202	1000	1000	25000
050204	AQUISIÇÃO DO EDIFÍCIO DA GUARDA FISCAL	O.A.				0103 / 090202	10000	10000	
050205	AQUISIÇÃO DO LAMBEIRO DOS CALATAS	O.A.				0103 / 0901	3000	3000	
050206	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS DIVERSOS	O.A.				0103 / 090202	15000	15000	
050207	ELABORAÇÃO DO P.D.M. E PLANOS DE PORMENOR	D.V.				0303 / 0907	3000	3000	
050208	ESTUDOS E PROJECTOS	D.U.				0303 / 0907	7000	7000	
	TOTAL DO PROGRAMA 02						42000	42000	58000
0503	ILUMINAÇÃO PÚBLICA								
050301	AMPLIAÇÃO DAS ERREAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM VARIAS RUAS E AVENIDAS DA CIDADE	D.O.				0301 / 090403	15000	15000	30000
050302	AMPLIAÇÃO DA ERRE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM VARIAS LOCALIDADES	D.O.				0301 / 090403	10000	10000	
050303	ILUMINAÇÃO DO LARGO DO TOURAL E AV. D. ABILIO VAZ NEVES	D.O.				0301 / 090403	5000	5000	
	TOTAL DO PROGRAMA 03						30000	30000	30000
0504	URBANIZAÇÃO								
050401	ACRÉSCIMO NORTE 1. FASE	D.O.				0301 / 090401	20000	20000	200000
050402	ACRÉSCIMO NASCENTE	D.O.				0301 / 090401	10000	10000	100000
050403	ACRÉSCIMO POENTE 1. E 2. FASES	D.O.				0301 / 090401	50000	50000	200000
050404	ACRÉSCIMO SUL - REVESTIMENTO	D.O.				0301 / 090401	6000	6000	100000
050405	ARRANJO DO MUR DA RUA ALEXANDRE HERCULANO	D.O.				0301 / 090401	10000	10000	
050406	ARRANJO DA RUA 5 DE OUTUBRO DO LARGO TONHRETRINHO	D.O.				0301 / 090401	5000	5000	
050407	ARRANJOS DIVERSOS NA CIDADE					0301 / 090401	10000	10000	
050408	ARRUAMENTOS E PAVIMENTOS DIVERSOS NA CIDADE	D.O.				0301 / 090401	10000	10000	20000
050409	ARRUAMENTOS DO R. DO SOL E RUA DO SRIYAGAL	D.O.				0301 / 090401	20000	20000	50000
050410	ARRUAMENTOS NOS FORMIGOS E ALTO DAS CANTARIAS	D.O.				0301 / 090401	20000	20000	50000
050411	ARRUAMENTOS NOS R. CAMPELO PINHAL, STA. ISABEL E VALÉ D'ALVARO	D.O.				0301 / 090401	20000	20000	20000

CONTIGO	DESCRICAO	RESPONSAVEL	DATAS		A DI	ENCARGOS					(Rm contos)	
						AN TA	VALORES DISPESA	DOTACAO DO ANO			ANOS SEGUINTE	
ORPRPJAC			INICIO	FTM	M. REALIZ.	COD. ORCAMENTAL	TOTAL	DEFIND.	DEFINIR	1996	1997	
050412	EXECUCAO DE PASSARELOS NA AV. BARAO BACAL, ANTIGO TOURAL E R. DA ESTACAO					0301 / 090401	20000	20000		20000		
050413	EXECUCAO DE PASSARELOS NA ESTACADA, R. BUBACAR E RSCADARTA DE ACESSO AO LARGO ALFONSO LOBO E RUA MIGUEL TORGA	D.O.				0301 / 090401	10000	10000		20000		
050414	EXECUCAO DE PASSARELOS NA AV. SA CARNIBEIRO	D.O.				0301 / 090401	20000	20000		20000		
050415	EXECUCAO DE PASSARELOS NA CIDADE	D.O.				0301 / 090401	20000	20000		20000		
050416	INFRAESTRUTURAS DOS R. S. TIAGO E MISERICORDIA	D.O.				0301 / 090401	10000	10000		20000		
050417	INFRAESTRUTURAS DA QUINTA DA BRAGUTINHA	D.O.				0301 / 090401	30000	30000		200000	500000	
050418	INFRAESTRUTURAS DA ZONA INDUSTRIAL DE BRAGANCA	D.O.				0301 / 090401	20000	20000		50000	50000	
050419	RESTAURO DA IGREJA DE ST. MARTA	D.O.				0301 / 090411	2000	2000				
050420	RESTAURO DA IGREJA DE S. FRANCISCO	D.O.				0301 / 090411	5000	5000		100000		
050421	RESTAURO DA IGREJA DA SR	D.O.				0301 / 090411	3000	3000				
050422	PAVIMENTACAO DO LARGO CAPITAO ADRIANO PERES, LOTAMENTO ANTONIO RIBES E RUA DA CADEIA	D.O.				0301 / 090401	10000	10000				
050423	SINALIZACAO LUMINOSA, PONTAMENTO E MONTAGEM	D.O.				0301 / 090408	10000	10000				
	TOTAL DO PROGRAMA 04						341000	341000		1120000	900000	
	TOTAL DO OBJECTIVO 05						413000	413000		1208000	900000	
06	SANEAMENTO E SANEAMENTO											
	TOTAL DO PROGRAMA											
0601	REDE DE ESGOTOS											
060101	ELABORACAO DOS PROJECTOS DE SANEAMENTO PARA RIO PRTO, BACAL, S. JULIAO, MITHAO, PACO, E MACEDO DO MATO	D.O.				0301 / 090402	2000	2000				
060102	REDE DE BRAGANCA	D.O.				0301 / 090402	30000	30000		300000	200000	
060103	POSSAS SEPTICAS EM VARIAS LOCALIDADES	D.S.R.				0401 / 090402	5000	5000				
060104	SANEAMENTO DE DUTILAO	D.O.				0301 / 090402	5000	5000		50000	30000	
060105	SANEAMENTO DE GOMONDE INCLUINDO A REMODELACAO DA REDE DE AGUAS	D.O.				0301 / 090402	15000	15000		20000		
060106	SANEAMENTO DE NOGUEIRA	D.S.R.				0401 / 090402	2000	2000				
060107	SANEAMENTO DE PARADINHA NOVA	D.S.R.				0401 / 090402	5000	5000		50000		
060108	SANEAMENTO DE QUINTANILHA	D.S.R.				0401 / 090402	2000	2000				
060109	SANEAMENTO EM BARRAGENS	D.O.				0301 / 090402	5000	5000		50000	30000	
060110	SANEAMENTO DE SAMIL E CABRCA ROA	D.S.R.				0401 / 090402	3000	3000				
060111	SANEAMENTO DE S. SEBASTIAO INCLUINDO A REMODELACAO DE REDE DE AGUAS	D.O.				0301 / 090402	20000	20000				
060112	SANEAMENTO DE SORTES	D.S.R.				0401 / 090402	3000	3000				
060113	SANEAMENTO DO ZOTO, MARTIM E BARRAGENS	D.S.R.				0401 / 090402	5000	5000				
060114	SANEAMENTO EM VARIAS LOCALIDADES	D.S.R.				0401 / 090402	5000	5000				

CODIGO	DESCRICAO	RESPONSAVEL	DATAS	ENCARGOS					(R\$ contos)			
				DI	AN VALORES	DOTACAO DO ANO			ANOS SEGUINTE			
						TA DESPESA	COD. ORCAMENTAL	TOTAL	DEPTNO.	DEPTNTR	1996	1997
ORPRPJAC			INICIO	FEV	M. REALIZ.							
060115	TROCOS DE SANCRAMENTO NA CIDADE	D.S.R.				0401 / 090402	5000	5000				
	TOTAL DO PROGRAMA 01						112000	112000			470000	260000
0604	CENITRRIOS											
060401	CENITRRTIO DE BRAGADA	D.O.				0301 / 090307	500	500				
060402	CENITRRTIO DE GOSTRI	D.O.				0301 / 090307	1500	1500				
060403	CENITRRTIO DE ERPRGA E VEIÇAS	D.O.				0301 / 090307	500	500				
060404	CENITRRTIO DE ITO FRIO	D.O.				0301 / 090307	500	500				
060405	CENITRRTIO DE SARZEDA	D.O.				0301 / 090307	500	500				
060406	NOVO CENITRRTIO DE BRAGANCA	D.O.				0301 / 090307	5000	5000			100000	100000
060407	REPARACAO E AMPLIACAO	D.O.				0301 / 090307	1500	1500				
	TOTAL DO PROGRAMA 04						10800	10800			100000	100000
	TOTAL DO OBJECTIVO 06						122000	122000			570000	360000
07	PROTECCAO CIVIL											
	TOTAL DO PROGRAMA											
0701	ROMBRIOS											
070101	COMPARTICIPACAO NA AQUISICAO DE UMA AMBULANCIA (TRANSFERENCIA)	D.A.				0103 / 100302	2500	2500				
070102	NOVO QUARTEL DOS ROMBRIOS VOLUNTARIOS DE IZEDA	D.O.				0301 / 090308	2500	2500				
	TOTAL DO PROGRAMA 01						5000	5000				
0702	SEGURANCA PUBLICA											
070201	AMPLIACAO DO QUARTEL DA G.N.R. DE BRAGANCA	D.O.				0301 / 090308	10000	10000				
070202	NOVA CABECEIRA DE TIRO	D.O.				0301 / 090411	10000	10000			40000	
070203	OBRAS DE ADAPTACAO E RESTAURAO EM QUARTEIS DA G.N.R. E P.S.P. NA AREA DO MUNICIPIO	D.O.				0301 / 090308	5000	5000				
070204	QUARTEL DA G.N.R. DE IZEDA	D.O.				0301 / 090308	5000	5000			20000	
	TOTAL DO PROGRAMA 02						30000	30000			60000	
	TOTAL DO OBJECTIVO 07						35000	35000			60000	
08	DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E ARQUITECTURNO PUBLICO											
	TOTAL DO PROGRAMA											
0801	AGUA											
080101	APROVEITAMNTO DO ALTO SABOR - 1. FASE - SEREA SERRADA	D.R.R.				0404 / 090411	1000	1000				
080102	APROVEITAMNTO ALTO SABOR - 2. FASE - ESCALAO DAS GRALHAS	D.R.R.				0404 / 090411	60000	60000			50000	
080103	APROVEITAMNTO DO ALTO SABOR - 3. FASE - ESCALAO DE MONTESTINHO	D.R.R.				0404 / 090411	30000	30000				
080104	APROVEITAMNTO DO ALTO SABOR - 5. FASE - ADUCCAO E R.T.A.	D.R.R.				0404 / 090411	200000	200000			300000	200000

CODIGO	DESCRICAO	RESPONSAVEL	DATAS	A		ENCARGOS			(Em contos)			
				DT	AN	VALORES	DOTACAO DO ANO		ANOS SEQUENTES			
06PRPJAC			INICIO	FIN	M.	REALIZ.	COD. ORCAMENTAL	TOTAL	DEPIND.	DEPIND.	1996	1997
080105	APROVEITAMENTO DO ALTO SAROR - 6. FASE - BARRAGEM DE VETIGUINHAS	D.R.R.					0404 / 090411	10000	10000		10000	
080106	AQUISICAO E INSTALACAO DE CONTADORES DE AGUA	D.S.R.					0401 / 090604	10000	10000			
080107	REFORCO E ABASTECIMENTO DE AGUA A CORLHOSO E PINELA	D.S.R.					0401 / 090406	5000	5000			
080108	REMODILACAO E AMPLIACAO DA REDE URBANA - AGUA	D.S.R.					0401 / 090406	20000	20000			
080109	REMODILACAO E AMPLIACAO DA REDE AGUA A VARIAS LOCALIDADES	D.S.R.					0401 / 090406	20000	20000			
080110	REMODILACAO E AMPLIACAO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA A IZEDA	D.S.R.					0401 / 090406	3000	3000			
080111	VERDACAO DO RECINTO DOS DEPOSITOS DA MAR D'AGUA	D.S.R.					0401 / 090411	1000	1000			
TOTAL DO PROGRAMA 01								360000	360000		360000	200000
0802	ENERGIA											
080201	APROVEITAMENTO DO ALTO SAROR - 4. FASE - EQUIPAMENTO E AUTOMACAO DO CONJUNTO	D.R.R.					0404 / 090604	100000	100000		300000	300000
080202	WINT CENTRAL DO FERRENCIA	D.R.R.					0404 / 090411	1000	1000			
080203	WINT CENTRAL DE GIMONDE	D.R.R.					0404 / 090411	6000	6000			
TOTAL DO PROGRAMA 02								107000	107000		300000	300000
0803	TURISMO											
080301	PARQUE DE CAMPISTO - TERRENO E INFRAESTRUTURAS	D.O.					0301 / 090404	10000	10000			
080302	ZONA HISTORICA - INFRAESTRUTURAS DO G.P.1 E G.P.2 E ZONA RIBEIRINHA	D.O.					0301 / 090411	10000	10000			
TOTAL DO PROGRAMA 03								20000	20000			
0804	MERCADOS E FEIRAS											
080401	NOVO MERCADO MUNICIPAL	D.O.					0301 / 090303	1000	1000		100000	
080402	REMODILACAO DOS TALHOS DO MERCADO	D.O.					0301 / 090303	1000	1000			
080403	VERDACAO DO CAMPO DA FEIRA	D.O.					0301 / 090303	5000	5000			
TOTAL DO PROGRAMA 04								7000	7000		100000	
0805	ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS ABASTECIMENTO											
080501	MATADOURO INTERMUNICIPAL DA TERRA FREIA	D.O.					0301 / 090303	10000	10000		250000	250000
080502	MERCADO ABASTecedor	D.O.					0301 / 090303	5000	5000		100000	200000
TOTAL DO PROGRAMA 05								15000	15000		350000	450000
TOTAL DO OBJECTIVO 08								509000	509000		1110000	950000
09	COMUNICACOES E TRANSPORTES											
TOTAL DO PROGRAMA												
0901	REDE VIARIA E SINALIZACAO											
090101	ARRUAMNTOS RM ALFATAO	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090102	ARRUAMNTOS RM BARR	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			

CODIGO	DESCRICAO	RESPONSAVEL	DATAS	ENCARGOS							(Em contos)	
				DT.	AN.	VALORES	DOTACAO DO ANO	ANOS SEQUENTES				
								TA	DESPESA	1996	1997	
ORÇPJAC			INICIO	FIN	N.	REALIZ.	COD. ORÇAMENTAL	TOTAL	DEPTND.	DEPTNTR	1996	1997
090103	ARRUAMENTOS EM BACAL	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090104	ARRUAMENTOS EM CALVRIHR	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090105	ARRUAMENTOS EM CARRAGOSA	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090106	ARRUAMENTOS EM CARRAZDO	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090107	ARRUAMENTOS EM CASTRELOS	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090108	ARRUAMENTOS EM CORLHOSO	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090109	ARRUAMENTOS EM DRILO	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090110	ARRUAMENTOS EM ESPINHOSRIA	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090111	ARRUAMENTOS EM PATIDR	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090112	ARRUAMENTOS EM PLANCA	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090113	ARRUAMENTOS EM GONDRENDR	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090114	ARRUAMENTOS EM GOSTRI	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090115	ARRUAMENTOS EM GRUJO DE PARADA	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090116	ARRUAMENTOS EM IZADA	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090117	ARRUAMENTOS EM MACRDO DO MATO	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090118	ARRUAMENTOS EM MTRERDO	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090119	ARRUAMENTOS EM MTRHAD	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090120	ARRUAMENTOS EM MOS	D.O.					0301 / 090401	1000	1000			
090121	ARRUAMENTOS EM PARADA	D.O.					0301 / 090401	1000	1000			
090122	ARRUAMENTOS EM PARANTO	D.O.					0301 / 090401	1000	1000			
090123	ARRUAMENTOS EM PINRIA	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090124	ARRUAMENTOS EM RABAL	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090125	ARRUAMENTOS EM RERORDAOS	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090126	ARRUAMENTOS EM RTO PRTO	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090127	ARRUAMENTOS EM SALSAS	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090128	ARRUAMENTOS EM STA COMBA DE ROSSAS	D.O.					0301 / 090401	2000	2000			
090129	ARRUAMENTOS EM S. JULIAO DE PALACTOS	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090130	ARRUAMENTOS EM S. PRORO	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090131	ARRUAMENTOS EM SRNDAS	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090132	ARRUAMENTOS EM SRAPICOS	D.O.					0301 / 090401	1500	1500			
090133	ARRUAMENTOS DIVERSOS NAS ALDEIAS	D.O.					0301 / 090401	4000	4000			
090134	ARRUAMENTOS DIVERSOS NA ARRA RURAL DO CONCELHO I, II, III E IV	D.O.					0301 / 090401	10000	10000			
090135	CONSTRUCAO DE ARRIGOS DE PASSAGETROS NA ARRA RURAL DO CONCELHO	D.O.					0301 / 090407	10000	10000		50000	
090136	CONSTRUCAO DA R.W. S.STRAD - CRLAS - REFOTOS	D.O.					0301 / 090407	18500	18500			
090137	CONSTRUCAO DO PONTAO ENTRE BACAL E RABAL	D.O.					0301 / 090407	1000	1000			
090138	ESTRADA MUNICIPAL DE ACESSO A BARRAGEM DE GOSTRI	D.O.					0301 / 090407	2000	2000			
090139	ESTRADA MUNICIPAL DE CONTRILAS, ALIMONDE E ZOTO	D.O.					0301 / 090407	10000	10000			
090140	ESTRADA MUNICIPAL DE PARREDES - MOS E IP4	D.O.					0301 / 090407	10000	10000		50000	50000
090141	ESTRADA MUNICIPAL 521 ENTRE S. SERASTIAO E O CRUZAMENTO DA LIXTEIRA	D.O.					0301 / 090407	25000	25000			
090142	ESTRADA MUNICIPAL DE RTO DE ONDR, QUADRANTE COM LIGACAO A FRONTIIRA ESPANHOLA	D.O.					0301 / 090407	5000	5000		100000	100000
090143	ESTRADA INTERMUNICIPAL - CORLHOSO - PINRIA COM LIGACAO A TRIS MARRAS	D.O.					0301 / 090407	20000	20000			
090144	REPARACAO DA BRDE VARTA MUNICIPAL	D.O.					0301 / 090407	10000	10000			

[illegible]

CODIGO	DESCRICAO	RESPONSABIL	DATAS	ENCARGOS						(Rm contos)	
				DT	AN	VALORES	DOTACAO DO ANO	TA	DESPESA	ANOS SEGUINTE	
										1996	1997
ORÇPJAC			INICIO	FIN	M.	REALIZ.	COD. ORÇAMENTAL	TOTAL	DEFIND.	DEFINIR	
110101	GABINETE E ESTALETOS DA C.M.R.	D.O.					0301 / 090308	5000	5000		20000
110102	REMODELACAO DA INSTALACOES MUNICIPAIS	D.O.					0301 / 090308	2000	2000		20000
	TOTAL DO PROGRAMA 01							7000	7000		40000
1102	EQUIPAMENTO										
110201	ADQUISICAO DE EQUIPAMENTO INFORMATICO	O.A.					0103 / 090604	10000	10000		
110202	ADQUISICAO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO DIVERSO	O.A.					0103 / 090604	1000	1000		
110203	ADQUISICAO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO DIVERSO	D.O.					0301 / 090604	5000	5000		
110204	ADQUISICAO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO DIVERSO	D.R.					0302 / 090604	5000	5000		
110205	ADQUISICAO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO DIVERSO	D.S.R.					0401 / 090604	5000	5000		
110206	ADQUISICAO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO DIVERSO	S.A.S					0501 / 090604	1000	1000		
110207	ADQUISICAO DE MAQUINA DE RASTOS	D.R.					0302 / 090602	10000	10000	10000	10000
110208	ADQUISICAO DE MOTONIVELADORA	D.R.					0302 / 090602	10000	10000	10000	10000
110209	ADQUISICAO DE VIATURAS LIGEIRAS	D.O.					0301 / 090504	10000	10000		
110210	CARRO DO LIXO	D.S.R					0401 / 090501	10000	10000		
	TOTAL DO PROGRAMA 02							67000	67000		20000
	TOTAL DO OBJECTIVO 11							74000	74000		60000
	TOTAL GERAL							1543500	1543500		3778000

MUNICÍPIO
DE
BRAGANÇA

ANO FINANCEIRO DE 1995

ORÇAMENTO

DA
RECEITA E DESPESA

ESPÉCIME

ORÇAMENTOS	APROVAÇÕES	
	DATAS DAS DELIBERAÇÕES	
	CÂMARA	ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Inicial.....	. . 199	. . 199
	. . 199	. . 199
Revisão-1ª.....	. . 199	. . 199
» -2ª.....	. . 199	. . 199

AUTARQUIA		ORÇAMENTO DA RECEITA		ORÇAMENTO PARA 1995	
CAMARA MUNICIPAL DE REAGANÇA				(Rm contos)	
RUBRICAS		IMPORTANÇAS			
CODIGOS	DESIGNAÇÃO	ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO	
	RECEITAS CORRENTES				
01	IMPOSTOS DIRECTOS				290100
01.01	CONTRIBUICAO AUTARQUICA RUSTICA		1000		
01.02	CONTRIBUICAO AUTARQUICA URBANA		111700		
01.03	IMPOSTO SOBRE VEICULOS		43300		
01.04	IMPOSTO PARA SERVICO DE INCENDIOS		100		
01.05	DERRAMAS		100		
01.06	IMPOSTO DE MAIS VALIAS		100		
01.07	IMPOSTO DE STSA		133700		
01.08	TAXA MUNICIPAL DE TRANSPORTES		100		
02	IMPOSTOS INDIRECTOS				28000
02.01	IMPOSTO DE TURISMO		1600		
02.02	TAXA DE SERVICOS GERAIS PAGOS POR EMPRESAS		26400		
02.02.01	ACTIVIDADES EM MERCADOS	100			
02.02.02	LOTAMENTOS E OBRAS	22900			
02.02.03	OCUPACAO DA VIA PUBLICA	400			
02.02.04	PUBLICIDADE	1700			
02.02.05	REGIOTOS	200			
02.02.05.01	TAXA DE LICACAO	100			
02.02.05.02	TAXA DE CONSERVACAO	100			
02.02.06	LIXOS	100			
02.02.07	OUTROS	1000			
03	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES				100800
03.01	TAXAS		95500		
03.01.01	ACTIVIDADES EM MERCADOS	6200			
03.01.02	LOTAMENTOS E OBRAS	52000			
03.01.03	OCUPACAO DA VIA PUBLICA	4400			
03.01.04	CANDROS	1400			
03.01.05	REGIOTOS	27800			
03.01.05.01	TAXA DE LICACAO	11300			
03.01.05.02	TAXA DE CONSERVACAO	16500			
03.01.06	LIXOS	100			
03.01.07	CACA, USO E PORTE DE ARMA	300			
03.01.08	OUTRAS	3300			
03.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		5300		
03.02.01	MULTAS / COFINAS	1700			
03.02.02	JUROS DE MORA	3500			
03.02.03	TAXAS DE RELAXE E OUTRAS	100			
04	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE				118600
04.01	JUROS		7100		
04.01.01	DEPOSITOS	6900			
04.01.02	ORRIGACOES	100			
04.01.03	EMPRESTIMOS	100			
04.02	DIVIDENDOS E OUTRAS PARTICIPACOES EM LUCROS		100		
04.02.01	SECTOR EMPRESARIAL AUTARQUICO				
04.02.02	OUTROS	100			
04.03	RENDAS DE TERRENNOS		100		
04.04	OUTROS		111300		
05	TRANSFERENCIAS CORRENTES				687000
05.01	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO		686400		
05.01.01	ADMINISTRACAO CENTRAL	686200			
05.01.01.01	PARTICIPACAO NOS IMPOSTOS DIRECTOS	681100			
05.01.01.02	FUNDO SOCIAL EUROPEU	100			
05.01.01.03	OUTRAS	5000			
05.01.02	ADMINISTRACAO REGIONAL	100			
05.01.03	ADMINISTRACAO LOCAL	100			

RUBRICAS		IMPORTANCIAS		
CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
05.02	SECTOR PUBLICO EMPRESARIAL			
05.02.01	ESTADO	100		
05.02.02	ARQUIVO	100		
05.03	SECTOR PRIVADO			
05.03.01	EMPRESAS	100		
05.03.02	INSTITUCOES	100		
05.03.03	PARTICULARES	100		
05.04	SECTOR COOPERATIVO			
05.05	EXTERIOR			
06	VENDA DE BENS DURADOUROS			200
07	VENDA DE BENS NAO DURADOUROS			100
08	VENDA DE SERVICOS			209100
08.01	RENDAS E ALUGUERRES		35500	
08.01.01	HABITACAO	2200		
08.01.02	OUTROS EDIFICIOS	1200		
08.01.03	OUTROS BENS	32100		
08.01.04	CONTADORES			
08.02	FORNECIMENTO DE SERVICOS		101300	
08.02.01	AGUA	90000		
08.02.02	ELECTRICIDADE	11100		
08.02.03	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	200		
08.02.04	RENTAL DE AGUA			
08.02.05	TAXA DE LIGACAO			
08.02.06	TAXA DE COLOCACAO DE CONTADORES			
08.03	DIVERSOS		72300	
08.03.01	CEMITERIOS	3600		
08.03.02	MERCADOS E FEIRAS	17700		
08.03.03	INSTALACOES DESPORTIVAS E DE RECREIO	1900		
08.03.04	OUTROS	49100		
09	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			25800
09.01	REPOSICOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		100	
09.02	OUTRAS		26700	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES				1460700
RECEITAS DE CAPITAL				
10	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO			211800
10.01	TERRENO		210000	
10.02	HABITACAO		100	
10.03	OUTROS EDIFICIOS		500	
10.04	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100	
10.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		1000	
10.06	OUTROS		100	
11	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL			1394100
11.01	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO		493600	
11.01.01	ADMINISTRACAO CENTRAL	493400		
11.01.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	493300		
11.01.01.02	FUNDO SOCIAL EUROPEU			
11.01.01.03	PROG			
11.01.01.04	OUTRAS	100		
11.01.02	ADMINISTRACAO REGIONAL	100		
11.01.03	ADMINISTRACAO LOCAL	100		
11.02	SECTOR PUBLICO EMPRESARIAL		100	
11.02.01	ESTADO			
11.02.02	ARQUIVO	100		
11.03	SECTOR PRIVADO		300	
11.03.01	EMPRESAS	100		
11.03.02	INSTITUCOES	100		
11.03.03	PARTICULARES	100		
11.04	SECTOR COOPERATIVO		100	
11.05	EXTERIOR		900000	
11.05.01	PROG	900000		

(Rm contor)

R E C R I T A S		I M P O R T A N C I A S		
CODIGOS	D E S I G N A C A O	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
12	ACTIVOS FINANCIEROS			
12.01	VENDA E REEMBOLSO DE OBRIGACOES			
12.01.01	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO			
12.01.02	SECTOR PUBLICO EMPRESARIAL			
12.01.03	SECTOR PRIVADO			
12.01.04	SECTOR COOPERATIVO			
12.01.05	EXTERIOR			
12.02	VENDA E REEMBOLSO DE TITULOS DE PARTICIPACAO			
12.03	REEMBOLSO DE EMPRESTIMOS			
12.03.01	DE CURTO PRAZO			
12.03.02	DE MEDIO E LONGO PRAZOS			
13	PASSIVOS FINANCIEROS			100
13.01	EMISSAO DE OBRIGACOES			
13.02	EMPRESTIMOS CONTRATADOS A MEDIO E LONGO PRAZO		100	
14	OUTRAS RECRITAS DE CAPITAL			300
14.01	ACTIVOS INCORPORADOS		100	
14.02	REPOSTOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		100	
14.03	OUTRAS		100	
TOTAL DAS RECRITAS DE CAPITAL				1606300
TOTAL DAS RECRITAS				3067000

AUTARQUIA

CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANCA

ORCAMENTO DA DESPESA

ORCAMENTO PARA 1995

RUBRICAS

IMPORTANCIAS

(Un.: contos)

CODIGOS

DESIGNACAO

ARTIGO

GRUPO

CAPITULO

01 ADMINISTRACAO MUNICIPAL

613650

01.01 OPERACOES FINANCEIRAS

171000

DESPESAS CORRENTES

06 ENCARGOS FINANCEIROS

06.01 EMPRESTIMOS BANCARIOS

06.03 OUTROS

99000

97000

2000

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES

99000

DESPESAS DE CAPITAL

12 PASSIVOS FINANCEIROS

12.02 AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO

72000

72000

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL

72000

E V E N T O S		I M P O R T A N C I A S (Un.: contos)		
CODIGOS	DESCRIÇÃO	ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
01.02	CLASSES INATIVAS			750
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			750
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		750	
01.03.01	PENSÕES	700		
01.03.04	CONTRIBUÍDORES PARA A PREVIDÊNCIA	50		
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			750

RUBRICAS		IMPORTANCIAS (Un.: contos)		
CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
01.03	ORGaos DA AUTARQUIA			441900
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			81150
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES		54100	
01.01.01	MEMBROS DOS ORGAOS AUTARQUICOS	19100		
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	2800		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	32200		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	23000		
01.01.03.02	OUTRO	9200		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		21610	
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	7500		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	900		
01.02.03	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	10		
01.02.04	ALIMENTACAO E ALOJAMENTO	1700		
01.02.05	ARRENDOS DIVERSOS	11500		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		5440	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	70		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	70		
01.03.04	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA	4200		
01.03.05	SEGUROS DE PESSOAL	1100		
02	RENS DURADOUROS			3050
02.01	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO		1550	
02.02	MATERIAL HONORIFICO E DE REPRESENTACAO		1400	
02.03	OUTROS		100	
03	RENS NAO DURADOUROS			3300
03.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		900	
03.04	ALIMENTACAO, ROUPAS E CALCADO		100	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		300	
03.06	OUTROS		2000	
04	ADQUISICAO DE SERVICOS			127100
04.01	ENCARGOS DE INSTALACOES		100000	
04.02	LOCACAO DE RENS		100	
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		4600	
04.04	ENCARGOS DE COBRANCA		2100	
04.05	ESTUDOS E CONSULTADORIA		100	
04.06	REPRESENTACAO MUNICIPAL		9400	
04.07	PEQUENAS REPARACOES E CONSERVACOES		800	
04.09	OUTROS		10000	
05	TRANSFERENCIA CORRENTES			129100
05.01	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO		109100	
05.01.02	ADMINISTRACAO REGIONAL	3100		
05.01.03	ADMINISTRACAO LOCAL	106000		
05.01.03.01	PARTICIPACAO DAS PRECISAOES NAS RECEITAS MUNICIPAIS	106000		
05.03	SECTOR PRIVADO		20000	
05.03.02	INSTITUICOES	20000		
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			7700
07.02	RESTITUICOES		900	
07.03	OUTROS		6800	
08	DOTACAO PROVISORIAL			20000
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			371400
	DESPESAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			43000
09.01	TERRENNOS		3000	
09.02	HABITACAO		29000	
09.02.02	ADQUISICAO	29000		

09.03	OUTROS EDIFICIOS			
09.03.02	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS			
R E R E T I C A S		I M P O R T A N C I A S (Un.: contos)		
CODIGOS	D E S I G N A C A O	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
09.06	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		11000	
09.06.04	OUTROS	11000		
10	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL			7500
10.01	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO			
10.01.03	ADMINISTRACAO LOCAL			
10.01.03.02	Outras			
10.03	SECTOR PRIVADO		7500	
10.03.02	INSTITUCOES	7500		
14	DOTACAO PROVISORIAL			20000
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			70500

R E R R T C A S

I M P O R T A N C I A S

(Un.: contos)

CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
02	SERVICOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS			93600
02.01	DIVISAO ADMINISTRATIVA			56150
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			47550
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES		40900	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	40600		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	300		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	200		
01.01.03.02	OUTRO	100		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		650	
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	500		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	100		
01.02.05	ABONOS DIVERSOS	50		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		6000	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	400		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	500		
01.03.04	CONTRIBUTORES PARA A PREVIDENCIA	5100		
02	RENS DURADOUROS			100
02.01	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO		50	
02.03	OUTROS		50	
03	RENS NAO DURADOUROS			2100
03.02	COMBUSTIVIS E LUBRIFICANTES		100	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		1800	
03.06	OUTROS		200	
04	ADQUISICAO DE SERVICOS			6300
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		3300	
04.07	PEQUENAS REPARACOES E CONSERVACOES		100	
04.09	OUTROS		2900	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100
07.03	OUTROS		100	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			56150

R E R T C A S

I M P O R T A N C I A S

(Un.: contos)

CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
02.02	DIVISAO FINANCEIRA			37450
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			33550
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES			
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	27700	28100	
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	400		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	300		
01.01.03.02	OUTRO	100		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL			
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	300	500	
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	50		
01.02.05	ABONOS DIVERSOS	150		
01.03	SEGURANCA SOCIAL			
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	250	4950	
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	500		
01.03.04	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA	4200		
02	RENS DURADOUROS			100
02.03	OUTROS		100	
03	RENS NAO DURADOUROS			3050
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		3000	
03.06	OUTROS		50	
04	AQUISICAO DE SERVICOS			650
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		400	
04.07	PEQUENAS REPARACOES E CONSERVACOES		50	
04.09	OUTROS		200	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100
07.03	OUTROS		100	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			37450

R E B R T C A S		I M P O R T A N C I A S (Un.: contos)		
CODIGOS	D E S I G N A C A O	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
03	DEPARTAMENTO DE OBRAS E URBANISMO			1226050
03.01	DIVISAO DE OBRAS			1056700
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			143600
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES		120300	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	109700		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	10600		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	1000		
01.01.03.02	OUTRO	9600		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		2800	
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	350		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	1900		
01.02.03	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	500		
01.02.05	ALUGUÉIS DIVERSOS	50		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		20500	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	1100		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	2700		
01.03.04	CONTRIBUTOES PARA A PREVIDENCIA	15700		
01.03.05	SEGUROS DE PESSOAL	1000		
02	RENTES DURADOUROS			100
02.03	OUTROS		100	
03	RENTES NAO DURADOUROS			14900
03.01	MATERIAS PRIMAS E SUBSIDIARIAS		100	
03.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		3500	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		600	
03.06	OUTROS		10700	
04	ACQUISICAO DE SERVICOS			10700
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		1300	
04.05	ESTUDOS E CONSULTADORIA		100	
04.07	PREQUENAS REPARACOES E CONSERVACOES		1200	
04.09	OUTROS		8100	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			2400
07.03	OUTROS		2400	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			171700
	DESPESAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			885000
09.03	OUTROS RECURSOS		125500	
09.03.02	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	1000		
09.03.03	MERCADOS E INSTALACOES DE FISCALIZACAO SANITARIA	22000		
09.03.05	ESCOLAS	48000		
09.03.07	CEMITERIOS	10000		
09.03.08	OUTROS	44500		
09.04	CONSTRUCOES DIVERSAS		739000	
09.04.01	VIADUTOS, ARRUEAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	388500		
09.04.02	RESCOTOS	77000		
09.04.03	ILUMINACAO PUBLICA	30000		
09.04.04	PARQUES E JARDINS	32000		

09.04.05	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	14000		
09.04.07	VIACAO RURAL	121500	!	
RUBRICAS		I M P O R T A N C I A S (Un.: contos)		
CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPTULO
09.04.08	SINALIZACAO DE TRANSITO	10000		
09.04.10	INFRAESTRUTURAS P/ TRATAMENTO RESIDUOS SOLIDOS	10000		
09.04.11	OUTROS	56000		
09.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		10000	
09.05.04	OUTROS	10000		
09.06	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		10500	
09.06.04	OUTROS	10500		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			885000

RUBRICAS

IMPORTANCIA S

(Un.: contos)

CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
03.02	DIVISAO DE EQUIPAMENTO			131400
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			61700
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES		52400	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	50400		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	2000		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	1800		
01.01.03.02	OUTRO	200		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		2300	
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	150		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	2000		
01.02.03	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	100		
01.02.05	ARREANOS DIVERSOS	50		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		7000	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	350		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	1650		
01.03.04	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA	4500		
01.03.05	SEGUROS DE PESSOAL	500		
02	BENS DURAVEIS			100
02.03	OUTROS		100	
03	BENS NAO DURAVEIS			36400
03.01	MATERIAS PRIMAS E SUBSIDIARIAS		100	
03.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		15000	
03.04	ALIMENTACAO, ROUPAS E CALCADO		100	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		200	
03.06	OUTROS		21000	
04	ADQUIZICAO DE SERVICOS			5200
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		1600	
04.07	PEQUENAS REPARACOES E CONSERVACOES		2600	
04.09	OUTROS		1000	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			3000
07.03	OUTROS		3000	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			106400
	DESPESAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			25000
09.06	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		25000	
09.06.02	OBRAS	20000		
09.06.04	OUTROS	5000		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			25000

RUBRICAS		IMPORTANCIAS		
		(Un.: contos)		
CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
03.03	DIVISAO DE URBANISMO			37950
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			27100
01.01	REMUNERACAO CERTAS E PERMANENTES		23400	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	23200		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	200		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	100		
01.01.03.02	OUTRO	100		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		800	
01.02.01	DESCOLACAO E AJUDAS DE CUSTO	100		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	650		
01.02.05	ABONOS DIVERSOS	50		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		2900	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	100		
01.03.03	PRESTACAO COMPLEMENTARES	300		
01.03.04	CONTRIBUTORES PARA A PREVIDENCIA	2500		
02	BENS DURADOUROS			50
02.03	OUTROS		50	
03	BENS NAO DURADOUROS			450
03.02	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES		100	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		50	
03.06	OUTROS		300	
04	ACQUISICAO DE SERVICOS			250
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		50	
04.05	ESTUDOS E CONSULTADORIA		100	
04.09	OUTROS		100	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100
07.03	OUTROS		100	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			27950
	DESPESAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			10000
09.07	OUTROS		10000	
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			10000

R E S U M O		I M P O R T A N C I A S (Un.: contos)		
CODIGOS	D E S I G N A C A O	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
04	DEPARTAMENTO DE SERVICOS MUNCIPAIS			961050
04.01	DIVISAO DE SANARMENTO BASICO			286200
	DESPRAS CORRENTES			
01	PESSOAL			114700
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES		98500	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	93500		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	5000		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	4000		
01.01.03.02	OUTRO	1000		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		2850	
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	100		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	1600		
01.02.03	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	500		
01.02.05	ABONOS DIVERSOS	650		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		13350	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	300		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	2050		
01.03.04	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA	10000		
01.03.05	SEGUROS DE PESSOAL	1000		
02	BENS DURADOUROS			100
02.03	OUTROS		100	
03	BENS NAO DURADOUROS			8200
03.02	COMBUSTIVIS E LUBRIFICANTES		5600	
03.03	MUNICIONS, EXPLOSIVOS E OUTROS ARTIFICIOS		100	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		600	
03.06	OUTROS		1900	
04	ACQUISICAO DE SERVICOS			54100
04.01	ENCARGOS DE INSTALACOES		49900	
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		600	
04.07	PEQUENAS REPARACOES E CONSERVACOES		100	
04.09	OUTROS		3500	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100
07.03	OUTROS		100	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			177200
	DESPRAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			109000
09.04	CONSTRUCOES DIVERSAS		84000	
09.04.02	RESCOTOS	35000		
09.04.06	CAPTACAO, TRATAMENTO E DISTRIBUICAO DE AGUA	48000		
09.04.11	OUTROS	1000		
09.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		10000	
09.05.01	LIMPEZA	10000		
09.06	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		15000	
09.06.04	OUTROS	15000		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			109000

R E S U M O

I M P O R T A N C I A S

(Un.: contos)

CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
04.02	DIVISAO DE DESPESA DO AMBIENTE			170800
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			113800
01.01	REMUNERACOES FIXAS E PERMANENTES		96900	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	90100		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	6800		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	500		
01.01.03.02	OUTRO	6300		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		3700	
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	50		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	2800		
01.02.03	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	800		
01.02.05	ALUGUELOS DIVERSOS	50		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		13200	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	300		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	2200		
01.03.04	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA	9700		
01.03.05	SEGUROS DE PESSOAL	1000		
02	RENTES DURADOUROS			100
02.03	OUTROS		100	
03	RENTES NAO DURADOUROS			20650
03.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		11200	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		50	
03.06	OUTROS		9400	
04	ADQUISICAO DE SERVICOS			1150
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		250	
04.07	PEQUENAS REPARACOES E CONSERVACOES		800	
04.09	OUTROS		100	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100
07.03	OUTROS		100	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			135800
	DESPESAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			35000
09.04	CONSTRUCOES DIVERSAS		13000	
09.04.04	PARQUES E JARDINS	10000		
09.04.08	SINALIZACAO DE TRANSITO	3000		
09.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		7000	
09.05.01	LIMPEZA	7000		
09.06	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		15000	
09.06.01	LIMPEZA	5000		
09.06.04	OUTROS	10000		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			35000

RUBRICAS

IMPORTANCIA S
(Un.: contos)

CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
04.03	DIVISAO DE TRANSPORTES			87400
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			51750
01.01	REMUNERACAO CERTAS E PERMANENTES		43400	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	40000		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	3400		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	200		
01.01.03.02	OUTRO	3200		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		1150	
01.02.01	DESCOLACAO E AJUDAS DE CUSTO	200		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	850		
01.02.05	ABONOS DIVERSOS	100		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		7200	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	1500		
01.03.03	PRESTACAO COMPLEMENTARES	700		
01.03.04	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA	4800		
01.03.05	SEGUROS DE PESSOAL	200		
02	BENS DURADOUROS			50
02.03	OUTROS		50	
03	BENS NAO DURADOUROS			10950
03.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		2300	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		650	
03.06	OUTROS		8000	
04	AQUISICAO DE SERVICOS			4150
04.01	ENCARGOS DE INSTALACAO		1800	
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		350	
04.07	PEQUENAS REPARACOES E CONSERVACOES		1500	
04.09	OUTROS		500	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			500
07.03	OUTROS		500	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			67400
	DESPESAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			20000
09.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		20000	
09.05.04	OUTROS	20000		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			20000

RUBRICAS		I M P O R T A N C I A S (Un.: contos)		
CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
04.04	DIVISAO DE RECURSOS ENDOGENOS			416650
	DESPRAS CORRENTES			
01	PESSOAL			8200
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES		7100	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	7000		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	100		
01.01.03.01	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	100		
01.02	OUTRAS DESPRAS COM O PESSOAL		150	
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	100		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	50		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		950	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	50		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	200		
01.03.04	CONTRIBUTICOES PARA A PREVIDENCIA	700		
02	RENS DURADOUROS			50
02.03	OUTROS		50	
03	RENS NAO DURADOUROS			250
03.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		100	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		50	
03.06	OUTROS		100	
04	ADQUISICAO DE SERVICOS			100
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		50	
04.09	OUTROS		50	
07	OUTRAS DESPRAS CORRENTES			50
07.03	OUTROS		50	
	TOTAL DAS DESPRAS CORRENTES			8650
	DESPRAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			408000
09.04	CONSTRUCOES DIVERSAS		308000	
09.04.11	OUTROS	308000		
09.06	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100000	
09.06.04	OUTROS	100000		
	TOTAL DAS DESPRAS DE CAPITAL			408000

RUBRICAS		IMPORTANCIAS (Un.: contos)		
CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
05	DIVISAO SOCIAL E CULTURAL			172650
05.01	SERVICO DE ACCAO SOCIAL			104600
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			7550
01.01	REMUNERACAO CERTAS E PERMANENTES		6600	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	6500		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	100		
01.01.03.02	OUTRO	100		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		150	
01.02.01	DESCOLACAO E AJUDAS DE CUSTO	100		
01.02.05	ABONOS DIVERSOS	50		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		800	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	50		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	50		
01.03.04	CONTRIBUTOES PARA A PREVIDENCIA	700		
02	BEENS DURADOUROS			2050
02.01	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO		2000	
02.03	OUTROS		50	
03	BEENS NAO DURADOUROS			4700
03.02	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES		1500	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		100	
03.06	OUTROS		3100	
04	AQUIZICAO DE SERVICOS			89100
04.01	ENCARGOS DE INSTALACOES		11400	
04.02	LOCACAO DE BEENS		600	
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		75000	
04.05	ESTUDOS E CONSULTADORIA			
04.09	OUTROS		2100	
05	TRANSFERENCIA CORRENTES			100
05.03	SECTOR PRIVADO		100	
05.03.02	INSTITUTOES	100		
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100
07.03	OUTROS		100	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			103600
	DESPESAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS			1000
09.06	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1000	
09.06.04	OUTROS	1000		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			1000

RUBRICAS		IMPORTANCIAS (Un.: contos)		
CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
05.02	SERVICO DE CULTURA E DESPORTO			65200
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			18500
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES		15900	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	12600		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	3300		
01.01.03.02	OUTRO	3300		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL		400	
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	50		
01.02.02	TRABALHO EXTRAORDINARIO	350		
01.03	SEGURANCA SOCIAL		2200	
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	150		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	400		
01.03.04	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA	1650		
02	BRNS DURADOUROS			100
02.01	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO		50	
02.03	OUTROS		50	
03	BRNS NAO DURADOUROS			2100
03.02	COMBUSTIVELIS E LUBRIFICANTES		50	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		50	
03.06	OUTROS		2000	
04	ADQUISICAO DE SERVICOS			9200
04.01	ENCARGOS DE INSTALACOES		6300	
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		800	
04.09	OUTROS		2100	
05	TRANSFERENCIA CORRENTES			35200
05.03	SECTOR PRIVADO		35200	
05.03.02	INSTITUICOES	35200		
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100
07.03	OUTROS		100	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			65200

RUBRICAS

IMPORTANCIAS

(Un.: contos)

CODIGOS	DESIGNACAO	ARTIGO	GRUPO	CAPITULO
05.03	SERVICO DE TURISMO			2850
	DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL			2250
01.01	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES		1850	
01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS	1750		
01.01.03	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	100		
01.01.03.02	OUTRO	100		
01.02	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL			
01.02.01	DESCOLACOES E AJUDAS DE CUSTO	100		
01.03	SEGURANCA SOCIAL			
01.03.02	ENCARGOS COM A SAUDE	50		
01.03.03	PRESTACOES COMPLEMENTARES	50		
01.03.04	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA	200		
02	RENS DURADOUROS			50
02.03	OUTROS		50	
03	RENS NAO DURADOUROS			300
03.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		50	
03.05	CONSUMOS DE SECRETARIA		50	
03.06	OUTROS		200	
04	ADQUISICAO DE SERVICOS			200
04.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES		50	
04.09	OUTROS		150	
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			50
07.03	OUTROS		50	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			2850

(	TOTAL GERAL DAS DESPESAS		3067000,
---	--------------------------	--	----------



RESUMO DO ORCAMENTO

AUTARQUITA
C.M. DE BRAGANCA

Aprovacoes :

Executivo :

Deliberativo :

ORCAMENTO 1995

RECETAS	VALORES (Em Contos)	DESPESAS	VALORES (Em Contos)
Correntes	1460700	Correntes	1431500
De capital	1606300	De capital	1635500
Total	3067000	Total	3067000
Servicos Municipalizados		Servicos Municipalizados	

MAPAS ANEXOS

1. Resumo das receitas e das despesas
2. Resumo das despesas segundo a classificacao economica-organica
3. Resumo das despesas segundo a classificacao funcional
4. Transferencias para as freguesias, servicos municipalizados e empresas municipais
5. Mapa de emprestimos a medio e longo prazos

O Presidente,

Em ____ de ____ de ____

R D A S D R S P R S A S

APROVACOES :

Executivo

Deliberativo

(Valores em contos)

D R S P R S A S		VALOR	%
DESPESAS CORRENTES			
01	PESSOAL		
02	RENTES DURADOUROS	712150	23.2
03	RENTES NAO DURADOUROS	6000	0.2
04	ADQUISICAO DE SERVICOS	107350	3.5
05	TRANSFERENCIA CORRENTES	308200	10.0
	PARTICIPACAO DAS PERGUNTAS NAS RECEITAS MUNICIPAIS		
	SERVICOS MUNICIPALIZADOS DE AGUA E SANITAMENTO	106000	3.4
	OUTROS		
06	ENCARGOS FINANCEIROS	58400	1.9
07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	99000	3.2
08	DOTACAO PROVISORIAL	14400	0.5
		20000	0.6
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		1431500	46.7
DESPESAS DE CAPITAL			
09	INVESTIMENTOS		
	TERRENOS		
	EDIFICACAO	3000	0.1
	OUTROS EDIFICIOS	29000	0.9
	CONSTRUCOES DIVERSAS	125500	4.1
	MATERIAL DE TRANSPORTE	1144000	37.3
	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	47000	1.5
	OUTROS	177500	5.8
		10000	0.3
10	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		
	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO		
	SECTOR PUBLICO EMPRESARIAL		
	SECTOR PRIVADO		
	SECTOR COOPERATIVO	7500	0.2
	EXTERIOR		
11	ACTIVOS FINANCEIROS		
	SUBSCRICAO E AQUISICAO DE OBRIGACOES		
	SUBSCRICAO E AQUIS. DE OUTROS TITULOS DE PARTICIP.		
	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS		
12	PASSIVOS FINANCEIROS		
	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS POR OBRIGACOES		
	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO	72000	2.3
13	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
14	DOTACAO PROVISORIAL	20000	0.6
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		1635500	53.3
TOTAL GERAL		3067000	100.0

O Presidente ,

RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICACAO ORGANICO-ECONOMICA

APROVACOES : Executivo
Deliberativo

0202	0301	0302	0303	0401	0402	0403	0404	0501	0502	0503
DIVISAO DE OBRAS FINANCEIRAS	DIVISAO DE OBRAS DE EQUIPAMENTO	DIVISAO DE OBRAS DE URBANISMO	DIVISAO DE OBRAS DE SANITARIO	DIVISAO DE OBRAS DE REPARACAO E MANUTENCAO	DIVISAO DE OBRAS DE REPARACAO E MANUTENCAO	DIVISAO DE OBRAS DE REPARACAO E MANUTENCAO	DIVISAO DE OBRAS DE REPARACAO E MANUTENCAO	SERVICO DE ACOES SOCIAIS	SERVICO DE CULTURA E DESPORTOS	SERVICO DE CULTURA E DESPORTOS
33550	143600	61700	27100	114700	113800	51750	8200	7550	18500	2250
100	100	100	50	100	100	50	50	2050	100	50
3050	14900	36400	450	8200	20650	10950	250	4700	2100	300
650	10700	5200	250	54100	1150	4150	100	89100	9200	200
100	2400	3000	100	100	100	500	50	100	100	50
37450	171700	106400	27950	177200	135800	67400	8650	103600	65200	2850
125500	739000	10000	10000	84000	13000	308000	308000	1000		
10500	25000	10000	15000	10000	7000	20000	100000			
885000	25000	10000	109000	35000	20000	408000	1000			
37450	1056700	131400	37950	286200	170800	87400	416650	104600	65200	2850
1.2	34.4	4.3	1.2	9.3	5.6	2.8	13.6	3.4	2.1	0.1

CÂMARA MUNICIPAL

DE

BRAGANÇA

ANEXO XII

(Do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho)

ANO FINANCEIRO

DE 1995

TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS, SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS E EMPRESAS MUNICIPAIS

(Em contos)

ENTIDADES	TRANSFERÊNCIAS		
	Correntes	Capital	Total
1. FREGUESIAS			
ALFAIAO	1 350		1 350
AVELEDA	3 300		3 300
BABE	1 800		1 800
BAÇAL	1 950		1 950
STA. MARIA	6 000		6 000
SÊ	17 000		17 000
CALVELHE	1 450		1 450
CARRAGOSA	1 750		1 750
CARRAZEDO	1 800		1 800
CASTRELOS	1 400		1 400
CASTRO DE AVELÃS	1 300		1 300
COELHO	1 750		1 750
DEILÃO	2 350		2 350
DONAI	1 350		1 350
ESPINHOSELA	2 350		2 350
FAILDE	1 300		1 300
FRANÇA	3 100		3 100
GIMONDE	1 300		1 300
GONDEZENDE	1 300		1 300
GOSTEI	1 500		1 500
GRIJÓ DE PARADA	2 100		2 100
IZEDA	3 050		3 050
MACEDO DO MATO	1 400		1 400
MEIXEDO	1 300		1 300
MILHÃO	1 700		1 700
MÓS	1 300		1 300
NOGUEIRA	1 350		1 350
OUTEIRO	2 550		2 550
PARADA	2 800		2 800
PARADINHA NOVA	1 300		1 300
PARÂMIO	1 750		1 750
PINELA	1 600		1 600
POMBARES	1 300		1 300
QUINTANILHA	1 750		1 750
QUINTELA DE LAMPAÇAS	1 600		1 600
RABAL	1 400		1 400
REBORDAINHOS	1 300		1 300
REBORDÃOS	2 050		2 050
Sub-total	87 000		87 000
2. SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS			
3. EMPRESAS MUNICIPAIS			
Total			

CÂMARA MUNICIPAL
DE
BRAGANÇA

ANEXO XII
(Do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho)

ANO FINANCEIRO
DE 1995

TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS, SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS E EMPRESAS MUNICIPAIS (Em contos)

ENTIDADES	TRANSFERÊNCIAS		
	Correntes	Capital	Total
1. FREGUESIAS :			
RIO FRIO	2 150		2 150
RIO D'ONOR	2 100		2 100
SALSAS	2 150		2 150
SAMIL	1 350		1 350
STA. COMBA DE ROSSAS	1 300		1 300
S. JULIÃO DE PALÁCIOS	2 100		2 100
S. PEDRO SARRACENOS	1 350		1 350
SENDAS	1 450		1 450
SERAPICOS	1 850		1 850
SORTES	1 600		1 600
ZOIO	1 600		1 600
Sub-total			
2. SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS.			
3. EMPRESAS MUNICIPAIS.			
Total	106 000		106 000

MAPA DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

DATA	FINALIDADE	ENTIDADE CREDORA	CAPITAL	TAXA DE JURO		PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	ANOS DECORRIDOS	ANOS QUE FALTAM	ENCARGOS DO ANO		CAPITAL EM DÉBITA
				INICIAL	ACTUAL				AMORTIZAÇÃO	JUROS	
01.06.83	PORITM / 82 - 0159	CAIXA G.DEPÓSITOS	1 300	23.25	8.5	10	--	--	139 291,5	43 834,5	542 741,5
01.06.83	PORITM / 82 - 0167	IDEM	27 140	23.25	8.5	15	--	--	2 907 990,0	903 209,0	11 330 801,5
24.02.84	PORITM / 83 - 0175	"	11 110	23.25	8.6	15	--	--	1 072 468,0	461 598,0	5 623 452,5
24.02.84	PORITM / 84 - 0183	"	24 270	23.25	6.6	15	--	--	2 331 122,0	1 002 628,0	12 223 168,5
20.11.84	PORITM / 84 - 0205	"	19 857	23.25	11.0	15	--	--	1 868 848,0	1 238 576,0	11 709 040,0
20.11.84	PORITM / 84 - 0213	"	3 900	23.25	11.0	15	--	--	362 596,5	240 793,5	2 271 802,0
20.11.84	PORITM / 84 - 0221	"	8 125	23.25	11.0	15	--	--	755 409,0	501 004,0	4 732 923,0
05.12.85	PORITM / 85 - 0239	"	29 750	23.25	11.0	15	--	--	2 431 688,0	2 068 322,0	19 389 120,0
05.12.85	PORITM / 85 - 0248	"	10 200	12.50	11.0	15	--	--	840 193,0	715 036,0	6 699 302,5
17.12.86	PORITM / 86 - 0256	"	16 250	11.00	11.0	15	--	--	1 188 529,0	1 259 795,0	11 736 404,5
17.12.86	PORITM / 86 - 0264	"	16 250	11.00	11.0	15	--	--	1 205 420,0	1 277 690,0	11 903 201,0
17.12.87	PORITM / 87 - 0272	"	15 080	11.00	11.0	15	--	--	985 606,5	1 274 226,5	11 818 230,5
15.12.87	PORITM / 87 - 0280	"	4 420	11.00	11.0	15	--	--	284 618,5	368 391,5	3 412 806,5
30.12.88	PORITM / 88 - 0299	"	6 939	11.00	11.0	15	--	--	400 066,5	621 225,5	5 739 385,0
30.12.88	PORITM / 88 - 0302	"	3 770	11.00	11.0	15	--	--	214 358,0	333 136,0	3 075 194,0

MAPA DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

DATA	FINALIDADE	ENTIDADE CREDORA	CAPITAL	TAXA DE JURO		PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	ANOS DECORRIDOS	ANOS QUE FALTAM	ENCARGOS DO ANO		CAPITAL EM DÍVIDA
				INICIAL	ACTUAL				AMORTIZAÇÃO	JUROS	
30.12.88	PRITH / 88 - 0310	CAIXA G.DEPÓSITOS	2 600	11.00	11.00	15	--	--	147 833,0	293 934,0	2 120 823,5
20.12.88	PRITH / 88 - 0329	IDEM	12 380	17.50	12.75	15	--	--	4 455 876,0	8 679 368,0	69 148 330,0
03.05.90	PROTAD / 90 - 0379	"	50 000	21.00	12.75	8	--	--	7 461 247,0	3 683 873,0	30 696 104,0
08.08.90	PROTAD / 90 - 0388	"	17 000	21.00	13.38	12	--	--	766 406,5	1 324 389,5	10 069 593,5
08.08.90	PROTAD / 90 - 0396	"	133 000	21.00	13.38	12	--	--	7 227 937,5	12 485 190,5	94 965 796,0
06.11.90	PROTAD / 90 - 0409	"	30 000	21.00	12.75	5	--	--	8 868 931,0	857 425,0	8 868 931,0
08.07.91	FEDER / 91 - 0418	"	12 380	9.40	5.69	12	--	--	1 001 251,0	636 924,0	11 390 212,5
08.07.91	FEDER / 91 - 0426	"	75 630	9.40	5.69	12	--	--	5 954 936,5	3 785 135,0	67 743 243,5
09.08.94	PROTAD / 94 - 0019	"	150 000	12.75	12.75	15	--	--	-- -- --	19 125 600,0	150 000 000,0
30.05.88	QUINTA DA BRAGUINHA	INST.N. HABITACAO	74 480	17.50	18.90	15	--	--	6 441 566,0	8 362 243,0	70 613 279,0
									59 314 189,0	71 543 744,5	637 823 880,0

AUTARQUIA		RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICACAO FUNCIONAL		ANO	
C.M. DE BRAGANCA				1995	
				(Em contos)	
CODIGO	CLASSIFICACAO FUNCIONAL	VALOR DAS DESPESAS	%		
01	EDUCACAO				
0101	EDUCACAO PRE-ESCOLAR	1 913		0.07	
0102	ENSINO BASICO	91 378		3.21	
(TOTAL 01)		93 291		3.28	
02	CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES				
0201	CULTURA	35 046		1.23	
0202	DESPORTOS E TEMPOS LIVRES	36 960		1.30	
(TOTAL 02)		72 006		2.53	
03	ACCAO SOCIAL				
(TOTAL 03)					
04	SAUDE				
(TOTAL 04)					
05	HABITACAO E URBANIZACAO				
0502	PLANEAMENTO URBANISTICO	77 485		2.72	
0503	ILUMINACAO PUBLICA	55 309		1.94	
0504	URBANIZACAO	629 186		22.09	
(TOTAL 05)		761 980		26.75	
06	SANEAMENTO E SALUBRIDADE				
0601	REDE DE ESGOTOS	206 714		7.26	
0604	CEMITERIOS	18 480		0.65	
(TOTAL 06)		225 194		7.91	
07	PROTECCAO CIVIL				
0701	BOMBEIROS	9 175		0.32	
0702	SEGURANCA PUBLICA	55 309		1.94	
(TOTAL 07)		64 484		2.26	
08	DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E ABASTECIMENTO PUBLICO				
0801	AGUA	664 232		23.32	
0802	ENERGIA	197 409		6.93	
0803	TURISMO	36 960		1.30	
0804	MERCADOS E FEIRAS	12 871		0.45	
0805	ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS ABASTECIMENTO	27 655		0.97	
(TOTAL 08)		939 127		32.97	
09	COMUNICACOES E TRANSPORTES				
0901	REDE VIARIA E SINALLZACAO	348 813		12.25	
0902	TRANSPORTES	66 397		2.33	
(TOTAL 09)		415 210		14.58	
10	DEFESA DO MEIO AMBIENTE				
1001	INFRAESTRUTURAS	94 182		3.31	
1002	EQUIPAMENTO	46 135		1.62	
(TOTAL 10)		140 317		4.93	

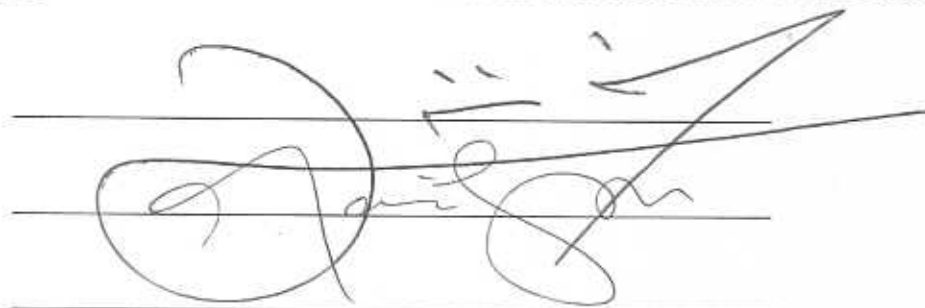
(Em contos)

CODIGO	CLASSIFICACAO FUNCIONAL	VALOR DAS DESPESAS	%
11	INSTALACOES E EQUIPAMENTO		
1101	INSTALACOES	12 871	0.45
1102	EQUIPAMENTO	123 620	4.34
	(TOTAL 11)	136 491	4.79
12	DOTACAO PROVISIONAL		
	(TOTAL 12)		
	TOTAL DAS DESPESAS IMPUTADAS	2 848 100	100.00
	DESPESAS NAO IMPUTAVELIS	218 900	--
	TOTAL GERAL	3 067 000	100.0

(Acta no. 48/94, de 13/12/94)

----- Por último, deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, aprovar a Acta da presente Reunião em minuta, nos termos e para efeitos consignados nos números dois e quatro do Artigo octogésimo quinto do Decreto-Lei número cem barra oitenta e quatro, de vinte e nove de Março.-----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião pelas vinte e uma horas da qual para constar, se lavrou a presente Acta que vai ser assinada.-----

A large, stylized handwritten signature in dark ink, written over several horizontal lines. The signature is cursive and appears to be a name like 'Daniel' followed by a surname.